

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso

Ano XXVIII - nº 324
Junho/2001

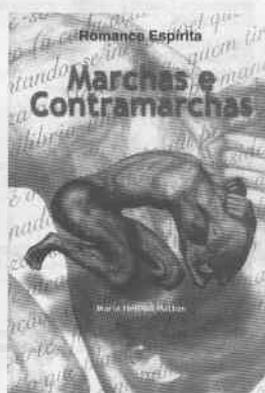
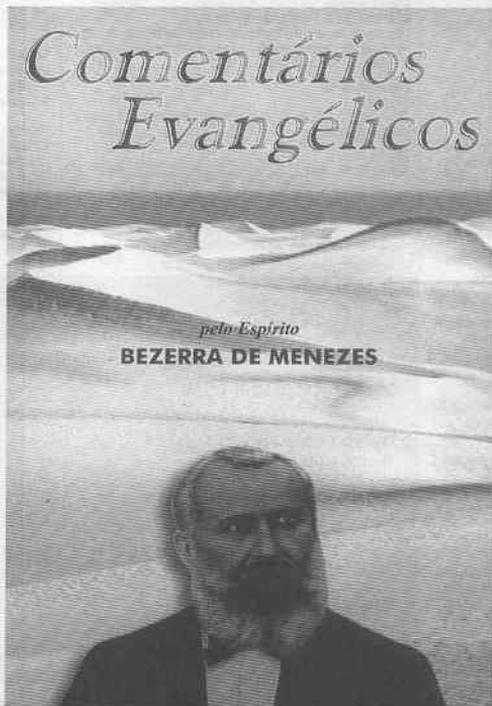
A FDJ e a Fraternidade

**Responsabilidade
dos dirigentes
de Escola de
Aprendizes**

**A Casa
de Bezerra
descrita por
Armond**

**Regional
Piracicaba:
1º Encontro
de Mocidade**

**Junho,
mês em
que nasceu
um pioneiro**



LANÇAMENTOS - EDITORA ALIANÇA

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Diversos
CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
Contém aulas do Curso de Preparação de Evangelizador da Aliança Espírita Evangélica 16,00

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO
Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica 10,00

Diversos
FITA DE VÍDEO-CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro "Passes e Radiações", de Edgard Armond 16,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
Contém aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho 16,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
Programa da Aliança Espírita Evangélica - Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Evangelização Infantil, Mocidades etc 14,00

Alexandra P. Bernal
A HISTÓRIA DO QUADRADINHO
Um livro infantil sobre como conviver com as diferenças 8,00

Bezerra de Menezes (Espírito) LANÇAMENTO
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
Esclarecimentos do mentor espiritual sobre a Boa Nova de Jesus 10,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
A afinidade espiritual através dos milênios 10,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um Espírito em busca de vingança e a cura do obsidiado 10,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
A história de um grupo que sobrevive ao afundamento da Atlântida e leva seus ensinamentos para outras regiões 10,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO
A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade 8,00

Edgard Armond
DÚPLA PERSONALIDADE (A)
Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romanceada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia 10,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
Mensagens e orientações que o autor reuniu neste volume, recomendado para expositores por oferecer subsídios para palestras e aulas acerca do Espiritismo 10,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS)
O relato de degredo de um grupo de Espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best-seller com mais de 150 mil exemplares vendidos 12,00
Em espanhol 12,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
Contém cinco textos do autor mais uma série de mensagens de Espíritos de elevada hierarquia sobre o terceiro milênio 10,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (ÀS)
Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita 10,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE
Um tratado completo sobre a faculdade mediúmica, a classificação da mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller com mais de 120 mil exemplares vendidos 14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES
Um manual para aplicação dos métodos de Assistência Espiritual. Best-seller com mais de 130 mil exemplares vendidos 14,00

Edgard Armond
PSIQUISMO E CROMOTERAPIA
Explicações sobre os mecanismos da mente e da aplicação de cores na Assistência Espiritual 8,00

Edgard Armond
REDENTOR (O)
A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para a encarnação do Mestre até seu sacrifício na cruz 12,00

Em espanhol 12,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
Experiências de 30 anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico 10,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
Apanhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, que representa a confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia 10,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
Uma seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título "Esclarecendo" publicada no jornal espírita "O Semeador" na década de 1970 10,00

Edgard Armond
SALMOS
As verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção 10,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA) 10,00

Edgard Armond
SEMEADURA II (NA)
Coleção de informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso 10,00

Edgard Armond
TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO
Informações práticas para implantação de sessões doutrinárias bem orientadas 6,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS I 10,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS II
Artigos de alto valor doutrinário e mensagens dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita 10,00

Elizabeth Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar 6,00

F. Acquarone
BEZERRA DE MENEZES, o médico dos pobres
Um livro completo sobre a vida e a obra do doutor Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec brasileiro", em fins do século 19 10,00

Grupo Harpas Eternas
CD: PAI CELESTE
Contém hinos da Aliança e canções do movimento espírita e espiritualista 16,00

Maria Helena Matos LANÇAMENTO
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
Romance que retrata a realidade da vida, em que o ser humano por sua própria escolha, muitas vezes se afasta da senda da Paz e da Verdade, na sua evolução espiritual 10,00

Sonia M. Silvestrini de Oliveira
PLANETA AZUL
O Espírito Angélica traz linda história de cidadania, que motiva a criança a conservar e preservar o planeta 8,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
Coletânea de crônicas publicadas pelo autor no jornal "Folha da Tarde", de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística. 12,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
Mensagens mediúnicas do Espírito Ranieri 10,00

CONDIÇÕES DE VENDA

Valor Líquido (R\$)

De 100,00 a 250,00
De 251,00 a 500,00
De 501,00 a 1.000,00
Acima de 1.001,00

Prazo (dias)

À vista
30
45
45 e 60

DESCONTO

Distribuidores

50%

Editora Aliança

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
tel. (011) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704**
e-mail: alianca@alianca.org.br

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Editoração: LVBA Comunicação
Nicole Takahashi e Andresa D. Araújo

Jornalista Responsável:
Gitânio Fortes

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em julho, os textos que chegarem até 10 de junho. Para a edição de agosto, os que chegarem até 10 de julho e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações em viandas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de O Trevo, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

4

DISCÍPULOS
O companheiro
Eduardo Miyashiro
escreve sobre
FDJ e fraternidade

ARMOND
Começa publicação
de pesquisa de
Sônia Petreca
sobre o comandante

7

8

ECOS DO PASSADO
A descrição da
Casa de Bezerra
no Espaço, por
Edgard Armond

ESCOLA DE APRENDIZES
Responsabilidade
dos dirigentes;
encerramento de
Curso na Regional SP

22



MOCIDADE
Reunião em
Araraquara (foto);
Regional Piracicaba
faz Encontro

16

TREVINHO
A última página
desta edição é
para a criançada
colorir

28

Ainda neste número:

FDJ; Sergio Ribeiro entrevista Azamar Trindade	6
Exterior: Ingresso na FDJ na Argentina	10
Esperanto	11
Princípios Espíritas e o Evangelho	12
O desamor	13
Regional Minas Gerais	14
Aprendendo com Jesus	14
Regional Araraquara	14
Regional Ribeirão Preto	14
Regional Nordeste	14
Espaço da Mocidade	15
Regional Litoral Sul	18
Regional Piracicaba	21
Regional Extremo Sul	21
Regional São Paulo Capital	21
Regional São Francisco	22
Regional Vale do Paraíba	24
Ação Social em Aliança	24
Coluna Allan Kardec	24
Regional ABC	25
Página dos Aprendizes	27

Fraternidade - a evolução do sentimento

Eduardo Miyashiro

Em português, há muitas palavras homógrafas. (Por exemplo, "manga", se enunciada fora de qualquer contexto: pode ser a fruta ou parte da roupa.) Em diversas ocasiões, os Espíritos alertaram Kardec para essa dificuldade na interpretação de suas mensagens, um problema que, em maior ou menor grau, afeta todos os idiomas.

Quando se pronuncia a palavra "Fraternidade", podem vir à mente do ouvinte pelo menos dois conceitos distintos: o sentimento de fraternidade e o agrupamento de pessoas conhecido por fraternidade.

Especificamente quanto à prática da Iniciação Espírita, que inclui a Escola de Aprendiz do Evangelho e a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, os dois conceitos são importantes, portanto é vital que tenhamos clareza quanto a ambos.

A evolução do sentimento

Em nossa caminhada evolutiva, saídos da animalidade há relativamente pouco tempo (dezenas de milhares de anos são um infinitésimo do período de existência da vida na Terra), o homem sobrevivia fugindo e

lutando. Atacava os que eram mais fracos e fugia dos predadores mais fortes, ou seja, um comportamento tipicamente animal.

Ao desenvolver a razão, e impellido pela necessidade de sobreviver, percebeu que a união cooperativa com os semelhantes lhe proporcionava melhores condições de sobrevivência. Surge a família consanguínea, surgem as greis, os clãs, as tribos. Historicamente, os próximos passos se dão com o surgimento das cidades e as sociedades organizadas com a instituição de governo, clero, exército, justiça.

Essa progressão indica o sentido evolutivo da centelha divina: um deslocamento do foco de atenção do ego (somente o "eu") para o holos (o Todo). Isto seria o início de uma profunda digressão filosófica, mas queremos enveredar na direção de uma análise religiosa da questão.

Através da Evolução, conquistamos, por mérito próprio, os recursos do Amor e do Conhecimento. Para isso é condição indispensável o reconhecimento da paternidade divina e da nossa relação com o Criador.

A princípio, quando descobre Deus, o indivíduo

O sente egoisticamente. "Meu Deus", "Se Deus quiser", "Deus me livre" são expressões desse estado. Oferendas religiosas, promessas e até as guerras em nome da religião também o são.

Mais adiantado, o homem admite que Deus é o Pai e Criador dos outros também. Primeiro só sente isso em relação aos seus próprios entes queridos, depois em relação aos que pensam como ele, que são

parecidos com ele mesmo. E parece que, no momento, estamos um pouco estacionados nesse estado intermediário.

Nessa seqüência histórica, é de uma clareza meridiana que um maior avanço espiritual requer simpatias e reconhecamos que somos todos irmãos. Todos os missionários do Bem que anunciaram tal Verdade, por sua Causa, foram incompreendidos e sacrificados.

Um dos maiores ensinamentos de Jesus é a prece sublime, em sua primeira frase e sua própria denominação: "Pai Nosso". Não é somente Pai dos judeus, ou dos galileus, ou dos oprimidos, ou dos seus seguidores. Também é o Pai dos romanos, dos egípcios, dos gregos, dos ricos, dos operadores, dos injustos, dos juízes, dos sacerdotes, dos escravos. Nos dias de hoje, lembramos que Deus é o Pai de brasileiros, europeus, americanos, africanos, governantes e governados, justos e criminosos, honestos e desonestos, bons e maus, letrados e ignorantes. . .

Estamos falando de um sentimento: fraternidade. Sentir-se irmão do outro. Hoje, de maneira geral, somente abrigamos esse sentimento em sua plena intensidade com relação aos irmãos consanguíneos. É fácil constatar isso: se nosso irmão de sangue sofre, sofreremos juntos. Se temos diferenças com ele, dificilmente elas destroem nossa união. Até os pequeninos, que tanto brigam com os irmãosinhos, mas no momento seguinte estão prontos para brigar para defendê-los. Se um irmão ou uma irmã adoece, ou enfrenta a dor, somos solidários e tentamos dividir o fardo com ele.

Esse sentimento tão forte em relação a nossos familiares mais próximos indica que hoje já alcançamos um estágio muito além de nosso ponto de partida, na Idade da Pedra.

Porém, ainda falta muito: esse sentimento de "sentir-se irmão", às vezes é estendido a outros parentes ou amigos de profunda afinidade. Mas o que sentimos pelo estranho que passa na rua, por aquele que está no mesmo ônibus, ou que trabalha na sala vizinha? Não. Somos cordiais, "civilizados", nós os consideramos como seres humanos, dignos de respeito, mas ainda não sentimos esse forte sentimento de "ser irmão". Apenas nosso cérebro o



reconhece, quando pensamos como Deus nos criou. Mas o coração ainda não sente assim.

Que pensar, então, de um mal-encarado que nos aborda na rua? Irmão? Não, nem de longe! Um potencial inimigo, do qual vou fugir ou contra quem vou combater. . .

Falamos da mensagem deixada por missionários do passado. Conhecer a vida de Francisco de Assis é conhecer uma referência para a grande Lição da Fraternidade. Ele não somente escreveu, no Cântico das Criaturas, a expressão "Irmão Sol, Irmã Lua". Ele abraçou o feroz lobo da cidade de Gábio. Agradeceu a lavagem dos porcos que recebeu para comer em sua mendicância pelos pobres. Orou pela paz espiritual do Papa Inocêncio e do Sultão Mohammed. Pediu, com coragem e serenidade, ao irmão fogo que tivesse piedade dele quando o médico precisou queimar as feridas de seus olhos. Ele se sentia irmão do Sol, da Lua, do lobo, do rico, do papa, do sultão, do fogo, enfim, de todos e de tudo. . .

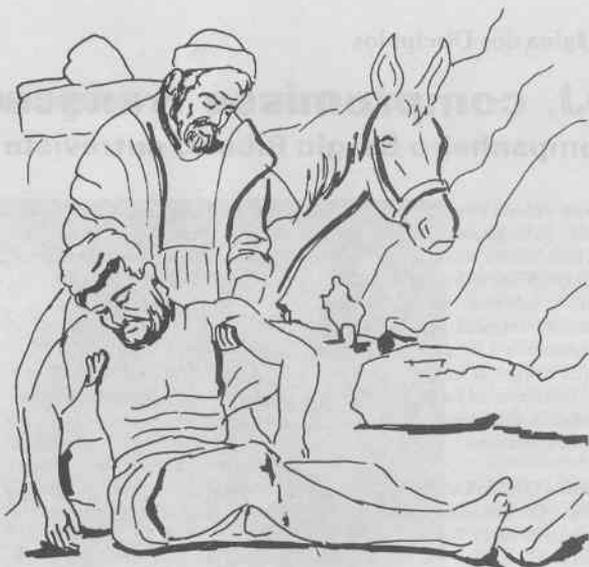
O progresso se faz em etapas. É difícil conceber que a Humanidade recém saída da animalidade salte para a angelitude. Nossos exercícios de evolução espiritual devem ser repetidos em numerosas reencarnações. É hoje, no século 21, devemos exercitar um pouco em todos os nossos círculos de relacionamento. Tolerância com os colegas de trabalho, de estudo, vizinhos, condôminos, companheiros de práticas esportivas, consumidores, fornecedores, empregadores. . . São tantos os vínculos de relacionamento do mundo moderno. . . Oportunidades inúmeras de treinar fraternidade.

Fraternidades espirituais - um conceito que se perdeu no tempo

Para acelerar esse exercício de fraternidade, aproximamo-nos dos irmãos por afinidade, através da convivência e atividades diversificadas. As irmandades religiosas, as associações profissionais, os grupos de trabalho social são exemplos conhecidos. Nesse contexto, o Centro Espírita constituiu-se em interessante espaço para o exercício da convivência.

No passado, os sistemas de iniciação eram baseados na convivência em fraternidades, algumas isoladas e por vezes até conflitantes. As grandes fraternidades místicas estão citadas em diversos relatos históricos: os hindus, os persas seguidores de Zoroastro, os budistas, os kobdás, os flâmines, os essênios. No ocidente, os mestres da Filosofia Grega constituíam escolas de sabedoria filosófica. Com aspectos iniciáticos, encontramos Pitágoras e sua fraternidade matemática.

Aliando as forças do oriente e do ocidente, Jesus revolucionou os caminhos do Espírito huma-



no. Sua fraternidade de humildes pescadores não excluía ninguém. Pertencentes à aristocracia, como Suzana e Joana, a esposa de Cusa, foram tão bem recebidas como Simão, político zelote, Ananias e Nicodemos, sábios doutores da lei.

Forças do Mal, agentes do íntimo do coração humano a serviço do "ego", organizaram-se para apagar da história a simplicidade dos primeiros cristãos, acarretando, em consequência, a eliminação da memória das legítimas fraternidades de iniciação espiritual.

Iniciativas isoladas de recuperação do conceito de irmandade ocorreram entre os templários, maçons, teosofistas, seguidores de Gurdjieff (filósofo místico da Rússia, que viveu no século XIX), e outros. Porém, a nosso ver, não alcançaram a necessária penetração nas massas.

Nossos próximos passos

Estes comentários têm como finalidade oferecer material para nossa reflexão. Devemos nos situar no processo evolutivo. Temos que ampliar a vivência prática do sentimento fraternidade.

Um dos recursos, é recuperar o conceito de vivência em uma fraternidade espiritual. Esse conceito sempre existiu nas organizações do Plano Espiritual e esta é uma das contribuições da Terceira Revelação, ao resgatar a comunicação entre os dois mundos.

A tarefa de reviver esse conceito entre os encarnados foi iniciada, entre outros, por Edgard Armond, na década de 1940. Ao organizar o conceito e as práticas do Centro Espírita e

estruturar a Assistência Espiritual, ele investiu na organização das equipes espirituais, redescobriu e evidenciou as Fraternidades do Espaço. Em contrapartida, estas o engajaram na tarefa de reimplantar a vivência em Fraternidade, propondo a Iniciação Espírita, que inclui a Escola de Aprendiz dos Evangelho e a Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Este ano de 2001 foi escolhido pelo Conselho de Grupos Integrados e pela Diretoria da Aliança como o período de revalorização da Fraternidade dos Discípulos de Jesus - FDJ. Tendo em vista nossa participação na evolução terrestre, e nossa profunda necessidade de ampliar o sentimento de fraternidade em nossas vidas, nós estamos sendo chamados a cooperar. A FDJ lançará, em breve, algumas propostas de vivência fraternal e estamos todos convidados a acompanhar, participar e contribuir.

Ao submetermos este trabalho à revisão do nosso companheiro Azamar, além das valiosas alterações que sugeriu, solicitou-nos acrescentar os seguintes comentários:

"Engajemo-nos no movimento do voluntariado em franco desabrochar no mundo. Sentir só o primeiro conceito expressado neste artigo é a intelectualização do assunto: vivenciar o segundo conceito é entregar-se de corpo e alma na Reforma Íntima para o melhor, do homem velho para o Novo Homem, recomendado por Jesus."

FDJ, compromisso transcendental

O companheiro Sergio Ribeiro entrevista Azamar B. Trindade

O Trevo – Quem é você?

Azamar – Acho que seria melhor formular a pergunta assim: o que é você? Sou um Espírito que vem vagando não sei há quantos milhares de séculos, e, pelo visto, com pequeníssimo aproveitamento, encarnado numa cidadezinha lá da fronteira com o Uruguai. Só me senti gente depois de ingressar na FDJ – o mais importante, transcendental e profundo compromisso assumido nesta encarnação, e, certamente, em todas as anteriores.

O Trevo – Quando foi?

Azamar – O renascimento foi 12h do dia 21 de dezembro de 1920. Já o ingresso na FDJ, bem depois...

O Trevo – Vê-se que o ingresso na FDJ foi importante para você.

Azamar – Sim, é importante. Foi quando me dei conta de mim mesmo, me encontrei com minha realidade e com a realidade que me rodeia. Foi quando senti que tudo está em divina ordem e passei a ser feliz.

O Trevo – Então você é feliz?

Azamar – Sim, como filho de Deus. Como habitante do globo terrestre não, porque ainda está muito pesada minha reforma íntima para o melhor, bem de acordo com os ensinamentos de Jesus Cristo e da FDJ.

O Trevo – O ter ingressado na FDJ ajuda sua reforma íntima?

Azamar – Sim, e muito. Reforma íntima para o melhor, pois, em outro sentido, abandonar os ensinamentos de Jesus Cristo e as recomendações da FDJ também daria uma mudança.

O Trevo – Afinal, o que é, para você, a FDJ?

Azamar – A FDJ é tudo o que Edgard Armond e dona Martha Gallego Thomaz escreveram a respeito. Para mim a FDJ é a natural continuidade das Escolas de Aprendizes do Evangelho, ou seja: evangelização e reforma íntima embasadas nos Evangelhos de Jesus Cristo, nos exemplos de Edgard Armond e nos ensinamentos contidos nos livros editados por ele. A FDJ, ativa, melhorará a Hu-

manidade, sem dogmas, sem liturgias, sem sectarismos, sem orgulhos, sem vaidades, sem egoísmos, sem presunção, naturalmente... Como Jesus quer e nos deu os exemplos quando esteve encarnado entre nós.

O Trevo – Como assim?

Azamar – Só a Evangelização e a Reforma Íntima para o melhor – controladas – fazem o que Jesus Cristo quer fazer.

O Trevo – Controladas?

Azamar – Sim, amorosa, fraterna e sinceramente autocontroladas através da Caderneta Pessoal. O uso adequado da Caderneta Pessoal é para a autmelhoria de cada um de nós e da Humanidade. Refinemo-nos lá autmelhoria nos moldes preconizados pelas Escolas de Aprendizes do Evangelho da Aliança Espírita Evangélica e pela FDJ, com vigilância constante. Afrouxamentos não fazem as coisas funcionar, nos levam ao nada, nos levam ao maligno. Religião "light" é incongruência.

O Trevo – O que você quer dizer com "FDJ ativa"?

Azamar – Atuante. Ou seja, deixar que todo esforço concreto, prático, rigidamente programado, enfim, a Evangelização revitalizada pelo autocontrole das Cadernetas Pessoais, dos Cadernos de Temas, das Caravanas de Evangelização e Auxílio e dos outros recursos que nós temos continue aos cuidados das EAES. É cursos de aperfeiçoamento, reuniões de voluntários, estudos institucionalizados do pentateuco kardequiano, dos livros do comandante Edgard Armond, dos Atos dos Apóstolos, das Epístolas, dos livros de Emmanuel, de André Luiz, encontros para atualização coletiva com a realidade do Espiritismo no globo terrestre e solenidades que ressaltem o aspecto vivencial da FDJ. Precisam-se de trabalhadores? Sim! Eles já existem e já em boa quantidade. Qualidade? Qualifiquemo-nos! Isto também é tarefa urgentíssima.

O Trevo – Você continua escrevendo na sua Caderneta Pessoal?

Azamar – Sim, e com muito prazer. Minha Caderneta Pessoal que me ajuda positivamente na minha reforma íntima para o melhor, sem a qual eu continuaria o mesmíssimo biruta de há 27 anos.

O Trevo – Quer dizer mais alguma coisa?

Azamar – Sim. Jesus Cristo é muito positivo. Não é a abstração banal como querem fazer dele: "Seja o vosso falar: sim, sim; não, não, porque o que passar disso é do maligno!" "Sejais perfeitos como é perfeito o nosso Pai que está nos céus!" Quando é que vamos tomar conhecimento destes desafios levados a sério? Quando é que vamos comemorar?! Acho que a AEE deve primar por conscientizar seus alunos e componentes da FDJ de que nós temos um triunfo divino nas nossas mãos, que nós também somos o "sal da Terra", que também somos a "luz do mundo". Com estas palavras não quero dizer que as outras pessoas também não sejam. Sabemos que não somos toneladas de sal nem potentes holofotes com milhões de quilowatts mas sim, nós também somos conscientizados de que temos alguma bagagem para continuar nos reformando para o melhor, ajudando outras pessoas a se melhorarem, com Jesus Cristo no coração e na mente. Ajudando as pessoas a eliminar o medo que ainda têm dentro de si mesmas por ainda não conhecerem conscientemente a Jesus Cristo.

O Trevo – O que é preciso para fazer isso?

Azamar – Coragem! Quase tudo ainda se pode fazer! Mãos sobras! Os cristãos conscientizados, despertados, é que têm de fazer o que tem de ser feito para o maior Bem de todos. Isto é o que aprendemos com o comandante, graças a Deus! Resumindo quero afirmar, acima de tudo, que o meu ingresso na FDJ foi abertura para um novo estado de alma: aguço minha sensação de eternidade e não foi recebimento de mais um simples "diploma" ou conquista de um recurso a mais no currículo, o que seria uma diminuição dessa graça divina. A FDJ o algo mais que não nos deixa cair em eventual vácuo após o término da EAE. É o sentimento de continuidade das nossas vivências alcançadas, o que nos traz muita alegria.

Exemplo de dedicação à causa do Espiritismo

Este mês de junho marca os 107 anos de nascimento do pioneiro Edgard Armond. A partir desta edição O Trevo reproduz trechos do opúsculo escrito por Sônia G. Petreca, com colaboração de outros companheiros da Regional ABC da Aliança: José Jaime de Oliveira, Antonio Rogério Cazzali, Leandro Guiraldeli e Vitor Guido Petreca.

Apresentação

O objetivo deste trabalho é trazer para os dias atuais a importância da contribuição dada pelo comandante Edgard Armond em prol do Espiritismo, criando por meio das Escolas de Aprendizes do Evangelho bases sólidas para que a Doutrina Consoladora possa ser vivenciada por todos, através da prática dos ensinamentos do Mestre Jesus.

Que os exemplos deixados pelo comandante, de disciplina, respeito ao Plano Espiritual, dedicação e perseverança para lutar e defender estes ideais, possam ser seguidos por todos nós, dando continuidade ao trabalho por ele iniciado.

Que estas páginas sejam as sementes que ajudarão cada um de nós, aprendizes e trabalhadores, a buscar também esses ideais e objetivos que nos façam realmente felizes; para que, unidos no mesmo propósito, tenhamos condições de construir e edificar, colhendo muitos bons frutos.

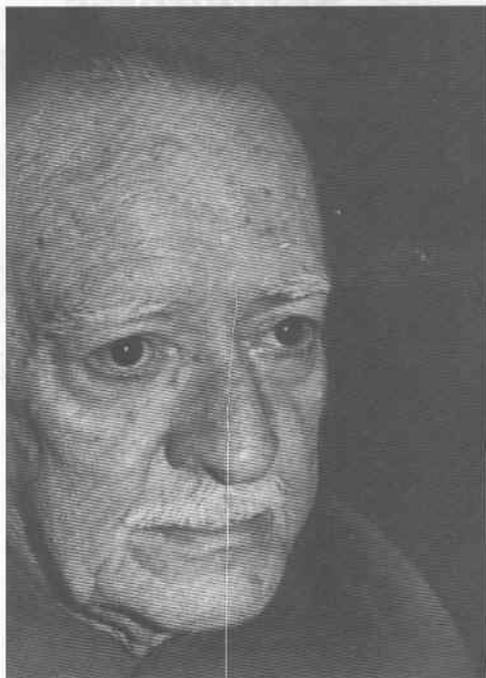
Deixo a todos o meu abraço amigo e fraternal, e os meus votos de que cada um possa ser vencedor de si mesmo.

Que o Mestre Jesus nos abençoe a todos.
Saudações,
Sônia G. Petreca

O porquê deste trabalho

Muitas vezes, ao adentrarmos uma Casa ligada à Aliança Espírita Evangélica nos deparamos com uma série de procedimentos que nos intrigam. Curiosos, fazemos várias perguntas.

Quando o entrevistador nos informa sobre a Escola de Aprendizes do Evangelho, pode ocorrer de nos sentirmos indecisos diante desta indicação. Afinal de contas, é uma "Escola", e não sabendo ao certo as suas diretrizes, podemos nos achar incapacitados de adentrá-la, considerando que não conseguiremos concluir



la. Tal fato se agrava quando muitos, por falta de esclarecimento, decidem se afastar.

Buscaremos aqui esclarecer assistidos, alunos e trabalhadores, que são eternos aprendizes, sobre a razão pela qual o comandante criou as Escolas de Aprendizes do Evangelho e participou da fundação da Aliança Espírita Evangélica.

Vejamos então como tudo começou.

Desde a época em que o Espiritismo foi codificado por Allan Kardec, muitos procedimentos foram criados para que esta nova Doutrina fosse colocada em prática.

Muitos foram os que buscaram propagá-la, cada um em sua época, usando os recursos e as condições do momento. Muitos se esforçaram para atender a Doutrina estudando-a profundamente para depois então colocá-la em prática, em essência.

A Espiritualidade, buscando auxiliar estas

peçoas, ajudou a organizar um grupo forte de trabalhadores para que ele pudesse prestar auxílio neste trabalho. Muitos foram os que contribuíram para que isso se tornasse possível. Entre eles destacamos a pessoa do comandante Edgard Armond, que teve papel de muita relevância para que grandes transformações pudessem ser feitas.

Passaremos então a conhecer melhor o comandante e a compreender os porquês de sua luta na defesa dos ideais em que sempre acreditou.

Um comandante determinado

No dia 14 de junho de 1894 nasceu em Guaratinguetá, no Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, Edgard Armond. Aos 21 anos, ingressou na Força Pública de São Paulo, onde iniciou a carreira

que lhe daria um título pelo qual é conhecido até hoje, "comandante".

Em 1919 casou-se com Nanci de Menezes, filha do marechal do Exército Manuel Félix de Menezes.

Participou de vários movimentos militares, atuando nas revoluções de 1922 e 1924, onde fez parte das tropas de ocupação nas fronteiras brasileiras com o Paraguai e a Argentina.

Em 1923 matriculou-se na Escola de Farmácia e Odontologia do Estado, diplomando-se em 1926.

Com uma vida profissional plena de atividades, trabalhou na construção de uma estrada de rodagem unindo as cidades de Paraíba e São Sebastião. Mesmo enfrentando muitas dificuldades financeiras, tomou pessoalmente a direção do empreendimento. Esta sua atitude antecipou o progresso da re-

gião em 40 anos, beneficiando muitas cidades.

Paralelamente começou a estudar e trabalhar pelo Espiritismo, chegando a atuar ao lado do famoso médium paranaense Luiz Parigot de Souza. Participou também de um grupo de estudos e práticas espíritas a convite de Canuto Abreu, visitando assim vários Centros Espíritas particulares que se dedicavam exclusivamente à prática de trabalhos mediúnicos de efeitos físicos nos arredores da capital.

Em 1938 o comandante sofreu um acidente de automóvel no Parque Dom Pedro, em São Paulo, no qual se feriu gravemente, quebrando os dois joelhos. Após várias cirurgias e muitos tratamentos, ficou quase sem poder andar durante seis meses, passando assim a usar muletas, com grande redução de movimentos. Enquanto se recuperava do grave acidente, continuou seus trabalhos espíritas, ajudando companheiros a preparar palestras e conferências.

Em 1939 foi convidado a ocupar o cargo de secretário geral da Federação Espírita do Estado de São Paulo (Fesp). Diante desta eleição não esperada, fechou-se o círculo de sua integração ao Espiritismo, sendo este o primeiro ato de uma série de árduos e prolongados trabalhos.

Em 1940 Armond foi considerado inválido para o serviço militar, passando a se dedicar totalmente ao Espiritismo. Ele colocou a vida a serviço de tarefas que contribuiriam para o progresso de seus semelhantes, mudando a maneira com que até então vinham sendo conduzidos os estudos evangélicos no âmbito da Doutrina Espírita.

O comandante Armond era dotado de um caráter reto e firme, de moral elevada. Detestava a maledicência e se furtava de conversas fúteis e de perguntas vulgares. Como espírita e cultor de bons exemplos, sabia valorizar o tempo com ocupações úteis e edificantes, sendo um exemplo de disciplina, coragem e determinação.

Como expositor, era detentor de um discurso persuasivo, acompanhado de uma linguagem clara e objetiva, não deixando pairar qualquer dúvida sobre o tema em questão.

Como escritor espírita, era profundo estudioso dos fenômenos psíquicos e conhecedor de largos recursos sobre a Mediunidade. Escreveu uma série de 21 livros didáticos.

(Continua no próximo número)

Ecos do Passado

Casa de Bezerra no Espaço – Centro de Atividades Benfeitoras

Edgard Armond

Enquanto se iniciava em nosso plano a organização da Feesp**, a partir de 1940, organizava-se no Espaço uma sede de apoio e orientação dirigida pelo irmão Bezerra de Menezes que, na distribuição de responsabilidades havida na ocasião, recebia a tarefa de diretor espiritual da Casa.

A sede do Espaço, em descrição feita em 1958 por ele mesmo, e que não sofre alterações de vulto, era circundada por vários prédios pertencentes a Agremiações e Fraternidades ligadas ao movimento espírita, já, de algum modo, intenso e harmonioso nessa época, em nosso Estado.

Atualmente, nessa sede, que ficava sobre a Bezerra e agora se estende cobrindo também a Aliança Espírita Evangélica, encontra-se o setor administrativo do conjunto, que ocupa quatro pavimentos, edificadas sobre uma área de mais de 5.000 metros quadrados, como passamos a descrever:

1º Pavimento

Pela necessidade de entrosamento do trabalho comum, instalam-se aqui os departamentos administrativos das referidas agremiações e fraternidades, cada uma com os seus respectivos órgãos direcionais.

2º Pavimento

Neste pavimento encontram-se os fichários dos frequentadores das casas materiais. Para cada irmão encarnado que a busca, levado, na maioria das vezes, por amigos e conhecidos desejosos de cooperação, faz-se uma ficha completa da qual constam as dificuldades a vencer e o auxílio que podem receber face à Lei do Carma.

Não havendo no Espaço os entraves burocráticos próprios do plano material, os necessitados são atendidos com rapidez e igual-



dade e, conforme o caso de cada um, são encaminhados, nas Casas, aos trabalhos assistenciais de que careçam.

Nesse mesmo 2º Pavimento estão os fichários dos colaboradores encaminados ligados aos trabalhos das Casas.

O atendimento destes colaboradores, na sede do Espaço, obedece a uma rotina diferente: em noites determinadas, em cada setor de tarefa, são eles recebidos em visita-

obrigatórias mensais que fazem para marca em fichas que lhes são apresentadas na hora, sua própria produção, tanto no que concerne aos serviços em si mesmos que já executaram, como aos progressos obtidos na Reforma Íntima, havendo muito rigor na apuração destes dados.

Após as devidas anotações, as fichas são levadas aos encarregados de fazerem o balanço dos resultados globais que são, habitualmente, deficitários.

Ao tomarem conhecimento desses déficits, os trabalhadores terão de se esforçar para cobri-los, não havendo outra alternativa senão esta: saldar essas falhas ou vê-las crescer continuamente, por negligência pessoal, porque esse esforço depende deles próprios, exclusivamente.

Tudo nessas fichas é pesado, medido e assentado porque o que se espera de cada um são resultados progressivamente melhores, caso desejem realmente realizar suas tarefas evangélicas e cumprir os compromissos que assumiram consigo mesmos, ou com o Plano Espiritual antes de encarnarem.

Neste mesmo 2º Pavimento existem os fichários dos Aprendizes do Evangelho, no quais os Instrutores Espirituais depositam todo o carinho e muita esperança, sobretudo pelo fato de terem vindo espontaneamente e, com

discípulos do Divino Mestre, lutarem pela difusão e a exemplificação dos seus ensinamentos redentores na Terra.

As atividades dos Aprendizes, nos diferentes graus estabelecidos pela Escola, são anotadas com a maior atenção, mormente no que se refere aos esforços da Reforma Íntima, para que atinjam as metas fixadas nessa iniciação e se transformem em verdadeiros discípulos sinceros, devotados, conscientes do muito que podem realizar por si mesmos, como unidades espirituais vivas, na vitória do bem, sob a condução de Jesus, o Cristo Planetário.

Ao ingressarem os Aprendizes na Escola, são convocados ao Departamento Administrativo da Casa do Espaço os Espíritos que os acompanham desde o nascimento, como protetores ou guias, que ali recebem todo o apoio possível na jornada espiritual que escolheram.

Isto não significa, é evidente, que haja sucesso completo para todos, pois que, segundo a maneira de agir de cada um, os aprendizes ou prosseguem triunfantes até o fim da jornada, engrandecendo-se dia por dia aos olhos do Divino Mestre, ou estacionam na morbidez do personalismo, desviando seus rumos, havendo casos em que até mesmo, ingloriamente, abandonam o campo da luta, com imprevisíveis, mas sempre funestas consequências, para seu futuro espiritual.

Nessa Escola de Aprendizes, quando se realizam os exames espirituais periódicos e obrigatórios, as fichas individuais de cada um já se encontram preenchidas e em dia, com as respectivas classificações e julgamentos, cabendo aos mestres que ali servem unicamente receberem e transmitirem com a devida fidelidade os dados que lhes forem passados pelos Instrutores Espirituais encarregados desse trabalho.

É bom também revelar que apenas alcançam os servidores o grau máximo dessa preciosa iniciação, como discípulos de Jesus, e ingressam na Fraternidade do mesmo nome, cessam os auxílios que recebiam como aprendizes, porque, a essa data, já deverão eles estar plenamente conscientes de

suas responsabilidades pessoais e do dever de se colocarem à altura da sua nova situação, fazendo jus a ela, iniciando programas próprios de ação no campo evangélico, em suas variadas e dignificantes atividades.

Aquele que assim não procede continua membro da Fraternidade como inativo no plano material e sua ficha é retirada da Casa do Espaço, sendo o lugar ocupado por outro elemento de maior boa vontade, pois que o Evangelho é ação constante e sempre construtiva no serviço do Bem, onde quer que o discípulo se encontre.

A Escola de Médiuns recebe idênticas atenções e carinho, porém, e infelizmente, este é ainda um setor muito instável, diariamente procurado por muitos e abandonado, sobretudo porque, não conseguindo logo o seu intento de desenvolvimento de faculdades, os médiuns esmorecem ante os obstáculos que vão surgindo, tornando assim seus esforços mais pesados, esquecendo-se, infelizmente, de que tanto maior será o mérito na execução das tarefas, quanto maior for a dedicação que a elas consagram, a perseverança no vencer as dificuldades, no manterem a fé e a fidelidade aos compromissos assumidos, sejam quais forem os sacrifícios a fazer, os testemunhos a dar, nos altos e baixos da própria tarefa.

3º Pavimento

Este pavimento é destinado a conferências e exortações evangélicas para assembleias de Espíritos encarnados, previamente selecionados, e que assim, no abandono do corpo físico du-

rante o sono, privam com as entidades maiores, em palestras agradáveis e instrutivas, donde saem fortalecidos e estimulados para o Bem.

4º Pavimento

Aqui se localizam os mais variados centros de estudos psiquiátricos, não somente para os frequentadores das Casas materiais como também para trabalhadores espiritualmente selecionados, que recebem o amparo, o estímulo e os esclarecimentos necessários ao prosseguimento de suas meritórias tarefas espirituais na Terra.

Os demais prédios que circundam a sede do Espaço são todos de auxílio direto aos encarnados, com locais separados para estudos, cursos especializados e diferentes trabalhos, como por exemplo: na Fraternidade dos Filhos do Deserto está concentrado o atendimento das perturbações espirituais que, numa época como a que vivemos hoje, multiplicam-se várias vezes, por toda parte, pelo dobramento dos trabalhos de natureza inferior e negativa. Junto à Fraternidade da Rosa Mística de Nazaré, além de inúmeros outros trabalhos, encontra-se o auxílio a crianças e a gestantes, sob a direção de nossa Irmã Meimei, e assim por diante.

Eis aqui, em forte resumo, o que representa o organismo sideral que denominamos Casa de Bezerra do Espaço, que, como se vê, ampara, sustenta e orienta as atividades espirituais nos numerosos grupos de abnegados servidores do Divino Mestre, que por todos os vales e a todos distribui as dádivas do seu imenso amor.

Nenhum de nós, pois, está sozinho no esforço ingente da autopreparação pela reforma íntima, como na execução das dignificantes tarefas que, como discípulos, desenvolvemos na Terra em benefício de nossos semelhantes.

* Trecho transcrito do capítulo 48 do livro "Mensagens e Instruções", publicado em 1980

** Federação Espírita do Estado de São Paulo



Argentina: Ingreso a la FDJ

César - C.E. Edgard Armond - Mar del Plata

El Encuentro Intermedio del 25 de febrero, del corriente año, estuvo "más que especial", pues los alumnos de la 1ra. turma de Mensajeros de Luz y de la 2da. turma de Allan Kardec hicieron su ingreso a la Fraternidad de los Discípulos de Jesús. La tarde, muy emotiva, nos encontró junto a hermanos de Brasil quienes participaron incentivando y esclareciendo a los alumnos ingresantes sobre la responsabilidad del momento y los deberes, que, como discípulos, enfrentan de ahora en más.

El trabajo fue intenso, y la compañía del Mundo Espiritual Superior se hizo sentir, por el ambiente y el buen ánimo de todos los que participaron. Dejamos para todos ustedes los mensajes espirituales que se recibieron, para una lectura profunda y comprometida.

"¡Adelante siempre!"

"Queridos hermanos,

"Estamos participando de este momento de alegría y reflexión. Alegría de la llegada, después de la Escuela de Aprendices de Evangelio, por todo el esfuerzo, la voluntad, reforma íntima, superando obstáculos con fe, fuerza y coraje.

"Todos fueron probados, interiormente y exteriormente. Pasaron por pruebas y aprendizajes, preparándose con fe y esperanza para ir adelante, sabiendo del compromiso de trabajar, de hoy en adelante, con más fuerza.

"Todo lo demás depende de ustedes mismos. Serán probados nuevamente en la fe, para testimoniar la firmeza de los discípulos. Todos somos siempre probados, los obstáculos siempre existirán.

"El compromiso es grande, la tarea mayor, empleando el conocimiento y la preparación individual.

"Sed mansos y humildes de corazón - piensen profundamente en eso, firmes en las pruebas del camino, pues a quien más se le da, de él más se espera.

"Fue para eso la preparación que tuvieron. Recuérdense de todo lo que pasó con cada uno en el ambiente familiar. Dificultades fueron superadas. Ahora ya están preparados, y deben tener más fe y coraje en sí mismos.

"Todos fueron escogidos para esta tarea. El discípulo de Jesús debe ser probado en la fe para trabajar por los demás.

"No cierren los libros y recuérdense de trabajar, trabajar y trabajar.

"Es hora de llevar esta fe, llevando en el corazón el símbolo de los discípulos de Jesús. Trabajen por el Maestro, trabajando por los enfermos y necesitados.

"Todos nosotros nos sentimos alegres porque ha llegado este momento. ¡Adelante hermanos! Que nada pueda interrumpir su trabajo, fortalecidos por la fe y el amor, sigan trabajando por Jesús. Esta es la meta de cada uno de ustedes: trabajar por Jesús.

"Aquí estamos, acompañando a cada uno en todo lo que están haciendo, felices por haber llegado hasta aquí.

"El camino es amplio, de trabajo, amor y entrega. Debemos cumplir siempre los deberes de familia sin olvidar los compromisos espirituales asumidos.

"Derramamos sobre vosotros nuestros mejores votos para seguir adelante, más firmes y seguros.

"¡Siempre adelante! Muchas veces caerán, pero estaremos con ustedes.

"Pedimos al Padre: bendiga a nuestros hermanos que están asumiendo este gran trabajo. Bendiga todo este grupo, sus hogares y familias, envolviendo a todos con Su Amor.

"Y decimos: ¡Adelante siempre! ¡Con fe, amor y esperanza!"

Médium: Concepción Mauri Palacios.

"¡Id y trabajad!, trabajad y trabajad!"

"Queridos hermanos,

"¡Saludos fraternos a todos! Y, en especial, para estos discípulos que hoy están sintiendo diferentes aspectos de este sentimiento humano.

"Sientan próximos a ustedes a sus mentores espirituales trabajando intensamente para fecundar la tarea de los nuevos y antiguos discípulos de Jesús, y para insuflar en sus mentes que hoy es el inicio de una etapa de que el ser humano no se dio cuenta: una nueva era, un nuevo siglo.

"Es grande la necesidad de comunicación que tiene el Plano Mayor, para que ustedes puedan percibir las radiaciones que podrán fortalecer los diversos grupos, hoy en esta Alianza espiritual y humana, y que deban proveer las energías para la obra de la obra del nuevo Centro Espiritual Edgard Armond.

"Para las iniciativas de esta tarea, recibán las energías para el trabajo, y sentirán un cambio total en sus percepciones y en el desenvolvimiento de su intuición.

"Vibremos juntos (los dos planos) para que el foco de luz, la energía radiante, se proyecte sobre las zonas espirituales donde los discípulos de Jesús van a trabajar.

"Aquí se implantará una fortaleza espiritual para atender a las necesidades de los dos planos.

"¡Id y pregona!, dice el profeta.

"¡Id y trabajad!, trabajad y trabajad!

(...)

"Las vibraciones de otros planos son sentidas por el Maestro de los Maestros, por el Médico de las Almas, Divino Hermano Salva

Mocidade

Informe-se no Centro, na Setorial ou na Regional onde há turmas com inscrições abertas.

Não perca esta oportunidade!

➤ dor, e somos protegidos bajo su manto, a cada hora, a cada minuto, a cada segundo.

"¡Señor! ¡Aquí estamos, recibiendo la dádiva divina que nos dejaste hace milenios, sin apariencias, com sinceridad, para ser merecedores, en nuestros corazones, de la

purificación y, en nuestros actos, de la luz!
"¡Padre! ¡Tu sabes de todos y de cada uno! ¡Protégelos! ¡Danos fuerza, para que podamos comprender que la tarea es importante, para que este Planeta Tierra pueda resurgir com toda la claridad y la refulgencia

de un sol divino. Para que la humanidad venga y se vuelva para la moral, para el sentido de la vida!

"¡Sean bendecidos, apreciados discípulos!
"¡Hasta siempre!"

Médium: Joaquina Barba

Manifesto do Movimento para a Língua Internacional Esperanto

Lançado em 1887 como projeto de língua auxiliar para comunicação internacional, e promovido rapidamente a língua viva, rica de nuances, o esperanto funciona já há mais de um século para ligar os homens além das barreiras lingüísticas e culturais. Entretanto, os fins dos seus falantes não perderam nem importância nem atualidade. Nem o uso em escala mundial de algumas línguas nacionais nem os progressos na técnica de comunicação nem a descoberta de novos métodos de ensino de línguas realizarão provavelmente os princípios essenciais para uma ordem lingüística justa e eficaz.

1. Democracia

A desigualdade lingüística tem como resultado a desigualdade na comunicação em todos os níveis, inclusive internacional. Somos um movimento a favor da comunicação democrática.

2. Educação transnacional

A educação através de uma língua étnica, qualquer que seja, está ligada a uma determinada perspectiva sobre o mundo. Somos um movimento a favor da educação transnacional.

3. Eficácia pedagógica

A dificuldade das línguas étnicas sempre representará um obstáculo para muitos alunos, que, contudo, tirariam proveito do conhecimento de uma segunda língua. Somos um movimento a favor de um ensino eficaz das línguas.

4. Plurlingüismo

Os usuários de todas as línguas deveriam dispor de uma oportunidade para dominar uma segunda língua até um alto grau de comunicação. Somos um movimento para dar essa oportunidade.

5. Direitos lingüísticos

As grandes diferenças de forças entre as línguas invalidam as garantias expressas em tantos documentos internacionais, de tratamento das línguas por igual, sem distinção. Somos um movimento a favor dos direitos lingüísticos.

6. Diversidade lingüística

A política de comunicação e desenvolvimento, se não for baseada no respeito e apoio a todas as línguas, condena à morte a maioria dos idiomas do mundo. Somos um movimento a favor da diversidade lingüística.

7. Emancipação do homem

O uso exclusivo de línguas nacionais inevitavelmente levanta obstáculos de expressão, comunicação e associação. Somos um movimento a favor da emancipação do Homem.

N o Mundo

Argentina

O Encontro Bimestral das Escolas de Aprendizes do Evangelho da Argentina de 8 de julho vai tratar dos assuntos Liderança e Evangelização Infantil.

Guatemala

A USEERJ – União das Sociedades Espíritas do Estado de Rio de Janeiro está organizando a nova caravana para o 3º Congresso Espírita Mundial, que será realizado na Guatemala, de 1º a 4 de outubro deste ano. Mais informações pelo telefone (0**21) 224-1244.

República Dominicana

Ampliou suas atividades em favor do estudo e da difusão do Espiritismo o Centro-Escola Espírita Unión, Paz y Amor. A sede está instalada na Calle Francisco Nuñez Fabián – Edifício 35 – aptº 1B – Villa Consuelo –

Santo Domingo – República Dominicana. Destacam-se na programação, além do estudo da mediunidade, as reuniões públicas sobre "O Livro dos Espíritos" e "O Evangelho segundo o Espiritismo". Aos sábados, às 16h, funciona a Escola de Evangelização Infantil.

Espanha

Um programa especialmente elaborado de assistência a recuendados está sendo realizado pelo Grupo Espírita Luz, Ciencia y Amor (P.O. Box 550 – Jaen – España). Na coordenação está Manuel Uceda Flores. Em suas visitas regulares a estabelecimentos penais, observou que há entre os recuendados muitos de outras nacionalidades, além dos naturais da Espanha. Todos desejam saber notícias do movimento espírita em seus respectivos países. Além de periódicos, muitos recebem livros espíritas, inclusive editados no Brasil.

Portugal

Diariamente a Comunhão Espírita de Lisboa realiza reuniões públicas de estudo das obras de Allan Kardec. Promove também reuniões privativas de estudo e prática da mediunidade. Paralelamente mantém a Escola de Evangelização Infantil. Além da leitura e breves esclarecimentos do livro estudado, é ministrado, para quem desejar, o passe magnético. Entre outras atividades de orientação espiritual, desenvolve campanha em favor do estudo do Evangelho nos lares, com distribuição de folhetos e exemplares de "O Evangelho segundo o Espiritismo". A sede da Comunhão fica à rua Ferreira Lapa 5 A – 2ª – 1100 Lisboa – Portugal.

(Os dados desta coluna são obtidas junto ao Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações)

Integração dos Princípios Espíritas com a Doutrina de Jesus

Raphael Rios

O objetivo deste trabalho é o de buscar evidenciar que os Princípios Doutrinários que constituem o Consolador Prometido, codificado por Allan Kardec, estão intrinsecamente vinculados aos preceitos capitais de Jesus que, no Evangelho, estatuem a sua Doutrina, formando os Princípios e a Doutrina crística um todo integrado e coerente, que dá plena autenticidade ao Espiritismo como a promessa vaticínada e vinda à luz no século 19 da era cristã.

Vejamos, então, os Princípios Básicos do Espiritismo embasados nas suas raízes crísticas:

1 – A existência de Deus, Causa sem causa de todas as coisas, o Universo e todos os seres materiais. É eterno, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom;

1' – Foi Jesus que nos trouxe a nova concepção do Deus-Pai, amoroso e misericordioso pela Sua Providência Divina, em substituição ao Deus irado e punitivo do Velho Testamento, exclusivo dos judeus; Criador de todos os seres, igualmente privilegiados desde suas origens, fazendo de nós todos irmãos em Deus pela Sua Paternidade. Deus-Amor a quem Jesus chamava ternamente de Pai;

2 – A reencarnação ou pluralidade das existências em corpos perecíveis e espíritos imperecíveis;

2' – Jesus deixou explícita a lei da reencarnação no episódio com Nicodemos: "Em verdade, em verdade vou digo – ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo. O que nasceu da carne é carne e o que nasceu do Espírito é Espírito". E de forma enfática e claríssima no diálogo com os apóstolos: "Elias já veio e fizeram dele quanto quiseram, e, então, os discípulos compreenderam que era de João Batista que Jesus lhes falava".

3 – A pluralidade dos mundos habitados, sejam mundos materiais com seres de diferentes graus de evolução, sejam planos espirituais com espíritos desde os mais primitivos até as entidades celestiais;

3' – Jesus nos antecipou no Evangelho essa pluralidade com o seu: "Crede em Deus, crede em mim. Há muitas moradas na casa de meu Pai", isto é, o Universo com seus planos materiais e espirituais, por onde ascendem as almas, de simples e ignorantes a espíritos angélicos;

4 – A lei de causa e efeito; de ação e reação, de Justiça e Misericórdia, que governa todo o Universo e todos os seres;

4' – Esta lei está embutida no âmago de todas as pregações, profecias, parábolas e ensinamentos do Mestre, sintetizada na sua sublime máxima: "A cada um será dado de acordo com suas obras";

5 – A comunicabilidade entre os planos materiais e espirituais, entre Espíritos encarnados e Espíritos desencarnados;

5' – O Alto já se havia

manifestado, através de Joel, em mensagem anunciadora, referida por Pedro, apóstolo: "Nos últimos dias, derramarei meu espírito sobre toda a carne e vossos filhos e filhas profetizarão", adiantando para a humanidade a eclosão da mediunidade que no século 19 nos trouxe o Consolador, codificado por Kardec. Lembremo-nos também do episódio da Transfiguração, em que Moisés e Elias confraternizaram com o Mestre, além das várias passagens no Velho Testamento do intercâmbio entre desencarnados e encarnados de que é exemplo o episódio do profeta Samuel, vindo do plano espiritual, em diálogo com o rei Saul, morto logo depois em batalha;

6 – A evolução progressiva, determinismo amoroso do Pai para com Suas criaturas, sintetizada na máxima de Kardec: "Nascer, morrer, renascer para progredir sem cessar";

6' – Jesus nos assegurou: "Vós sois deuses". "E podereis fazer o que eu faço e muito mais." Sim, porque estamos todos beneficiados por um determinismo único, misericordioso e complacente, que nos impulsiona, respeitado o livre-arbítrio, pelo mecanismo sábio e justo da lei de causa e efeito, a fazer germinar naquela centelha, partícula de Deus alojada em nossa alma, todas as virtudes crísticas que nos conduzirão à angelitude, como colaboradores da obra da Criação;

7 – O código moral do Evangelho, que é a pedra angular da Doutrina Espírita, sendo Jesus, com o seu Mandamento Maior, Messias governador desta humanidade, anunciador e turelador do Consolador, o guia e o modelo para todos os homens;

7' – A ética do Espiritismo é a ética da Doutrina de Jesus, uma vez que, conforme manifestou o Espírito da Verdade a Kardec em "Obras Póstumas", "a lei de Deus", fonte da ética universal, "está totalmente contida no Mandamento Maior do Amor", exemplificado pelo Mestre, Mandamento que é a régua universal de medida, o referencial máximo, para avaliação de todos os atos humanos e de todo o progresso de cada ser humano em direção ao infinito.

Finalizando, Espiritismo e Doutrina de Jesus consubstanciam um processo de sinergia



teleológica, isto é, uma convergência de todas as partes de um todo para a obtenção de um determinado fim. Qual? O fim que é missão do Espiritismo, a saber, o de restabelecer os ensinamentos de Jesus no seu verdadeiro sentido e completá-los como ele antevia, com novas revelações do Consolador, para promover, abrangendo todas as áreas do conhecimento

comportamento humanos, a cristianização dos espíritos. E, com isso, a transformação da sociedade humana num mundo de Paz, Harmonia e Fraternidade, portanto, num patamar superior de espiritualização, numa plataforma de lançamento dos espíritos a uma nova aventura e ventura em direção à angelitude e ao infinito de Deus.

(Fontes: "O Espiritismo" – folheto-síntese redigido por Kardec; "Conheça o Espiritismo" – folheto editado pela FEB – Federação Espírita Brasileira; "Missão do Espiritismo – mensagem de Emmanuel, psicografada por Chico Xavier; os Evangelhos e as obras da Codificação)

Fundamentos do desamor

Yvon Luz

Tratava-se de uma entidade que na última encarnação fora espírita, lera e estudara "com fervor" as obras de Emmanuel, André Luiz, Joanna de Ângelis, além dos livros básicos, de Allan Kardec. Estava, por tudo isso, já bastante imbuído das verdades doutrinárias quando "um câncer abençoado" ceifou-lhe o corpo material e, de repente, acordou, já liberto, no plano espiritual. Aparentemente tratava-se de mais um relato da vivência espiritual de um irmão em plena consciência de seu estado, tal como acontece com frequência nos trabalhos do Grupo de Estudos Espíritas Jaime Roleberg de Lima, realizados no Lar Fabiano de Cristo, no Rio de Janeiro.

Aquele irmão, no entanto, tinha algo mais a informar, especialmente para os espíritas que, por se dedicarem ao aprendizado da Doutrina, achavam-se privilegiados, com direito a "tratamento VIP", como diz a moderna mídia, por ocasião de sua chegada ao plano espiritual.

Ressaltou o irmão Humberto – assim se identificou – a importância da observação permanente pelos espíritas encarnados da recomendação do Mestre Jesus sobre a "vigilância". Acham que, frequentando o Centro, lendo o Evangelho, participando das atividades de assistência social, estão com o "passaporte carimbado", prontos para serem recebidos, de braços abertos, pelas falanges

de Espíritos Superiores.

Relatou-nos, então, o quanto prejudicam o Espírito os momentos de exasperação inesperada, de irritação capaz de balançar o nosso psiquismo, o desafio de um companheiro de jornada, menos feliz, que nos desperta, às vezes, a raiva, a impaciência e até o ódio. E nós, invigilantes, esquecidos daquela recomendação do Sublime Rabi, deixamo-nos arrastar por sentimentos negativos. Pode ser até que, mais adiante, esqueçamos o acontecido, superado que foi o episódio por outros fatos do dia-a-dia. Mas as marcas ficam.

"Se pudéssemos nos desvincular dessas mesquinhas espirituais, que ocasionam manchas difíceis de retirar do perispírito, o desembarque na espiritualidade seria muito feliz!" – esclareceu o comunicante, acrescentando: "Aproveitem, enquanto aí estão, a oportunidade da disciplina, da vigilância".

E, como que desejando que suas palavras não se situassem apenas em generalidades, detalhou as falhas constantes que mesmo os irmãos mais afeitos à Doutrina estão sempre incorrendo, por acharem-nas inconseqüentes: "Nada mais lindo, nenhuma medalha enfeitada mais o peito de um Espírito desencarnado do que a resistência aos desa-

vios dos ilusórios sentimentos de irritação, impaciência, intolerância, exasperação, inconformação". E explica: "São os fundamentos do desamor".

Concluindo, acrescentou: "Quem está mergulhado ainda na carne, bafejado pela beleza do esquecimento temporário, é um felizado, porque pode viver o tempo das experiências, da aprendizagem. Nós outros, já desencarnados, estamos na expectativa de merecer esta valiosa oportunidade que vocês estão a desfrutar".

(Trechos do texto publicado no Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações nº 1.725)



É HORA DE ALIANÇA DOMINGO - 8h
Para ouvir pela parabólica:

- Sintonize o receptor na faixa horizontal, colocando no Canal do Boi.
- Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova



A paz está no ar na grande São Paulo

RÁDIO BOA NOVA

Guarulhos - São Paulo - 1450 Khz AM

Agora Via Satellite para todo o Brasil

Regional Minas Gerais

Sussurro de Deus!

Conta-se que um amigo levou um índio para passear no centro de São Paulo. Seus olhos não conseguiam acreditar na altura dos edifícios e ele mal conseguia acompanhar o ritmo frenético das pessoas indo e vindo. Espantava-se com o barulho ensurdecedor das sirenes, dos automóveis, as pessoas falando em voz alta. De repente o índio disse:

– Ouço um grilo...

O amigo espantado retrucou:

– Impossível ouvir um inseto tão pequeno nessa confusão!

O índio insistiu que ouvia o cantar de um grilo. Tomando o seu cicerone pela mão, levou-o até um canteiro de plantas. Afastando as folhas, apontou para o pequeno inseto:

– Como? – perguntou o amigo, ainda sem crer.

O índio pediu-lhe algumas moedas, e então jogou-as na calçada. Quando elas caíram e se ouviu o tilintar do metal, muita gente se voltou.

Aprendendo com Jesus

A origem das festas juninas

"Benedita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre." (De Isabel a Maria – Lucas, capítulo 1, versículo 42)

Fogueira, fitas, mastros coloridos... Dança e animação. Todos nós conhecemos muito bem a tradição das festas juninas. Mas a origem dos festejos juninos vem de muito tempo. Sabe-se que as primas Maria e Isabel eram muito amigas. Por esse motivo, costumavam se visitar com frequência.

Um dia, Isabel foi à casa de Maria para contar uma novidade: estava esperando um bebê ao qual seu marido, Zacarias, daria o nome de João. Ela estava muito feliz por isso!

Naquele tempo, sem muitas opções de comunicação, Maria queria saber de que forma

– Escutei o grilo porque o meu ouvido está acostumado com esse tipo de barulho. As pessoas aqui ouvem o dinheiro caindo no chão porque foram condicionadas a reagir a esse tipo de estímulo. Depois arrematou:

– A gente ouve o que está acostumado ou treinado a ouvir.

Vivemos em um mundo materialista. A vida nos impõe que sejamos muitas vezes duros. Acabamos nos tornando céticos. A voz

Nota

FE. Vinha de Luz

O Grupo de Belo Horizonte informa novo endereço: rua Mombaca, n° 13 - Bairro São Gabriel - CEP 31980-660.

de Deus não é ouvida senão por aqueles que têm sensibilidade. Muitas vezes a correria da vida e as agitações da nossa alma inquieta não nos permitem perceber o Divino. Treinamos os nossos sentidos para reagir apenas aos impulsos da sobrevivência, mas há realidades que só se percebem com o espírito. Aqueles que aquietam o coração e se deixam tocar pelo Eterno escutam o sussurro de Deus.

(Contribuição de Emani Freitas Souza)

Regional Araraquara

Notas

FDJ

A data-limite para a entrega de CADERNETAS Pessoais para a passagem à Fraternidade dos Discípulos de Jesus é 18 de junho. Para o dia 23, está marcada a análise das CADERNETAS. O exame espiritual e a reunião privativa de ingresso estão marcados para 14 de julho.

Princípios e Ideais

A Regional Araraquara promove em 30 de junho reunião sobre Princípios e Ideais de Aliança no C. E. Redenção – Selmi Dei, às 18h.

C.E. Aprendizes do Evangelho

A Casa da rua Lourenço Rolfsen, 171, Jardim Iguatemi, realizou de 13 a 15 de abril Minifeira do Livro Espírita na Praça do Cecap, em Araraquara (SP). Além da oferta e espaço para leitura e troca de livros, durante o evento houve pintura, desenho e música para crianças; campanha para jovens sobre conscientização a respeito da violência e das drogas, além de apresentação teatral e praça de alimentação.

· Inicia a 11ª Turma de Curso Básico em 26 de junho às 20h15.

Regional Ribeirão Preto

Reciclagem sobre FDJ

A diretoria da Aliança se reúne na Regional Ribeirão Preto na manhã de 1º de julho. À tarde haverá Reciclagem sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Regional Nordeste

FE. Aprendizes do Evangelho

O Grupo de Salvador (BA) promove Reciclagem Geral em 16 de junho, às 15h.

0800 110 164

**INFORMAÇÕES SOBRE
CURSOS DE ESPIRITISMO**
Ligação gratuita

Telefone você também, ou indique
para alguém que você goste.

Sorocaba: Reunião de Coordenadores

Com a presença das Regionais Vale do Paraíba, Piracicaba, Araraquara, Sorocaba, São Paulo Capital, Ribeirão Preto e ABC, foi realizada em 29 de abril a 2ª Reunião dos Coordenadores de Mocidade da Aliança de 2001. A seguir, os principais assuntos do Encontro.

O Trevo

Marcelo destacou a importância de divulgar a Mocidade no espaço que este jornal lhe dedica. Não só para os jovens se informarem sobre a atividade, mas também para que colaboradores de outras frentes de trabalho na Aliança conheçam mais o que os jovens vêm realizando no movimento.

Notícias das Regionais

Houve relato de todas as Regionais, que informaram como a Mocidade está estruturada e quais os Grupos que contam com a atividade.

Centro-Oeste

Myra e Abel ministraram em 14 de abril o Curso de Dirigentes de Mocidade em Cuiabá (MT). Participaram 20 pessoas das Casas da Aliança no Centro-Oeste, incluindo companhei-

ros de Brasília (DF). A expectativa é de que a atividade de Mocidade cresça bastante na Regional, com qualidade e responsabilidade.

São Paulo Capital

Fernando disse que serão iniciadas em breve visitas a todas as Casas da Regional, para conversar com a diretoria das Casas sobre a atividade de Mocidade. A tarefa será realizada com o apoio da Lívia.

RGA 2001

Neste ano a Regional Vale do Paraíba é a responsável pelo módulo "Mocidade" na Reunião Geral da Aliança, que se realiza no primeiro fim de semana de dezembro em São Paulo. A idéia é dividir o tema em duas partes. Primeiro, explicar como funciona a atividade. Segundo, discussão do trabalho com vários subtemas relativos aos jovens. Myra pediu sugestões aos coordenadores.

Encontro de Dirigentes

Foram apresentados por Myra e Fernando alguns tópicos a serem desenvolvidos no evento, que se realizará em 7 e 8 de setembro na

Regional Piracicaba.

Reuniões

Marcelo Shimoda orientou os coordenadores quanto à possibilidade de mais representantes dos Grupos participarem das reuniões de coordenação. "É também fundamental que os integrantes de cada equipe de trabalho estejam presentes já que não seremos 'eternos' nas atuais atribuições", afirmou. Marcelo citou a própria Regional Sorocaba como exemplo de renovação natural. A Juliana foi substituída na coordenação pelo Denis, que sempre a acompanhava e auxiliava.

Vibrações

Foi reforçada a importância do contato constante entre coordenadores e diretoria de Mocidade da Aliança. "Vibremos sempre para que o trabalho continue crescendo com harmonia e responsabilidade, contando com o apoio de todos os Grupos."

Próxima Reunião

Será realizada em 24 de junho na Regional Ribeirão Preto.

Gincana no Litoral Sul: Mãos e Coração

Tatiane Braz Comitê - Seara Espírita Jardim das Oliveiras

No dia 11 de março de 2001 foi realizada em São Vicente (SP) a 3ª Gincana das Mocidades Espíritas da Regional Litoral Sul da Aliança. Com o objetivo de promover confraternização entre os jovens, além das músicas, a gincana contou com diversas atividades com relação ao tema "Mãos e Coração".

Os participantes foram divididos em dez grupos, cada um com o nome de uma pessoa conhecida por sua missão de caridade na Terra. As equipes receberam instruções



Em São Vicente, de mãos dadas em forma de coração

para realizar tarefas específicas. Após o almoço, seguiu-se com a "Dinâmica do Tabuleiro", na qual cada grupo teve de cumprir desafios ou responder a perguntas sobre a vida da pessoa que dava nome à equipe.

Ao final, todos os grupos saíram vitoriosos, pelo crescimento e experiências de fraternidade vivenciadas, encerrando o evento com um coração formado pelos jovens de mãos dadas. Símbolo da expectativa de um futuro melhor, de mais caridade entre as pessoas.

Damon e Pítias: Da Amizade

Damon e Pítias eram grandes amigos desde a infância. Confiavam um no outro como se fossem irmãos e ambos sabiam, no fundo do coração, que nada havia que não fizessem um pelo outro. Chegou o dia em que precisaram demonstrar a profundidade dessa devoção. Aconteceu assim:

Dionísio, rei de Siracusa, aborreceu-se ao tomar conhecimento dos discursos que Pítias vinha fazendo. O jovem pensador andava dizendo ao público que nenhum homem deveria ter poder ilimitado sobre outro e que os tiranos absolutos eram reis injustos. Num assomo de cólera, Dionísio mandou chamar Pítias e seu amigo.

– Quem você pensa que é, espalhando a inquietação entre as pessoas?

– Divulgo apenas a verdade, respondeu Pítias. Não pode haver nada errado nisso.

– Sua verdade sustenta que os reis têm poder demais e que suas leis não são boas para os súditos?

– Se um rei se apouso do poder sem a permissão do povo, sim, é o que falo.

– Isso é traição!, gritou Dionísio. Você está conspirando para me depor. Retire o que disse ou arque com as conseqüências.

– Não retiro nada, respondeu Pítias.

– Então você morrerá. Tem algum último desejo?

– Sim. Permita-me ir em casa apenas para dizer adeus à minha mulher e meus filhos e deixar em ordem os assuntos domésticos.

– Vejo que não somente me considera injusto, mas também estúpido, riu Dionísio, sarcástico. Se sair de Siracusa, tenho certeza de que nunca mais o verei.

– Dou-lhe uma garantia, disse Pítias.

– Que garantia nesse mundo você pode-

ria me dar para me fazer crer que algum dia voltará?, perguntou Dionísio.

Nesse momento Damon, que permanecia calado ao lado do amigo, deu um passo à frente.

– Eu serei a garantia, disse. Mantenha-me em Siracusa como seu prisioneiro até o retorno de Pítias. Nossa amizade é bem conhecida. Pode ter certeza de que Pítias voltará se eu ficar retido aqui.

Dionísio examinou em silêncio os dois amigos.

– Muito bem, disse por fim. Mas se está disposto a tomar o lugar do seu amigo, deve se dispor a aceitar a mesma sentença, se ele quebrar a promessa. Se Pítias não voltar a Siracusa, você morrerá em lugar dele.

– Ele cumprirá a palavra, respondeu Damon. Não tenho a menor dúvida.

Pítias recebeu permissão para partir, e Damon foi atirado à prisão. Muitos dias se passaram e, como Pítias não voltava, Dionísio se deixou vencer pela curiosidade e foi à prisão ver se Damon já estava arrependido de ter feito o acordo.

– Seu tempo está chegando ao fim, escarneceu o rei de Siracusa. Será inútil implorar misericórdia. Você foi um tolo ao confiar na promessa do seu amigo. Pensou realmente que ele iria sacrificar a vida por você, ou por qualquer outra pessoa?

– É um mero atraso, rebateu Damon, com firmeza. Os ventos não permitiriam que navegasse, ou talvez tenha encontrado um imprevisto na estrada. Mas se for humanamente possível chegará a tempo. Tenho tanta certeza da sua virtude como da minha própria existência.

Dionísio admirou-se da confiança do prisioneiro.

– Logo veremos, disse ele, deixando Damon sozinho na cela.

Chegou o dia fatal. Damon foi retirado da prisão e levado à presença do algar. Dionísio saudou-o com um sorriso presunçoso.

– Parece que seu amigo não apareceu, riu. Que acha dele agora?

– É meu amigo, respondeu Damon. Confunde.

Nem terminaram de falar e as portas se abriram, deixando entrar Pítias cambaleante. Estava pálido, ferido, e a exaustão tirava-lhe o fôlego. Atirou-se aos braços do amigo.

– Você está vivo, graças aos deuses, sozinho. Tudo parecia estar contra nós. Meu navio naufragou numa tempestade, bandidos me atacaram na estrada. Mas me recusei a perder a esperança e finalmente consegui chegar a tempo. Estou pronto a cumprir minha sentença de morte.

Dionísio ouviu com espanto essas palavras. Abriu-se seus olhos e seu coração. Era-lhe impossível resistir ao poder de tal lealdade.

– A sentença está revogada, declarou ele. Jamais acreditei que pudessem existir tamanha fé e lealdade na amizade. Vocês mostraram como eu estava errado e é justo que os recompense com a liberdade. Em troca, porém, peço um grande auxílio.

– Que auxílio?, perguntaram os amigos.

– Ensinem-me a ter parte em tão sólida amizade.

Esta história se passa em Siracusa, cidade-estado da Sicília, no século 4º a. C.. O orador romano Cícero relata que Damon e Pítias (também chamado Fintias) eram seguidores do filósofo Pitágoras.

(Extraído do "Livro das Virtudes"; contribuição de Soraya Alberice, Grupo Fraternidade Cristã)

Reunião com dirigentes da Regional Araraquara

Em 14 de abril o diretor da Aliança Marcelo Shimoda visitou a Regional Araraquara para conversar com os dirigentes de Mocidade. O companheiro Marcelo destacou a presença do coordenador regional, Ademir, que solicitou a realização de um Curso de Expositores para Mocidade. As aulas estão programadas ainda para este ano. Cursos como esse e eventos gerais são importantes, mas não se deve esquecer que o trabalho fundamental é o realizado com cada turma, toda semana. "É nessa hora e meio que conseguimos dar ao jovem a oportunidade de

cultivar a semente do aprendizado da Doutrina Espírita", disse Marcelo.

Foi falado ainda sobre a importância da vinculação da Mocidade à organização da Casa Espírita. A visita entre turmas de uma mesma Regional também fortalece a atividade, "mas deve ser realizada com equilíbrio e responsabilidade", ponderou. Os representantes dos Grupos de Araraquara foram convidados a participar do Encontro de Dirigentes, a ser realizado em 7 e 8 de setembro na Regional Piracicaba.

Em Sorocaba

Em 27 de abril, às 16h, houve reunião na Regional Sorocaba com dirigentes de Mocidade, seguindo a mesma pauta realizada em Araraquara duas semanas antes. Compareceram também os companheiros Fernando, Taís e Ricardo, da Regional São Paulo Capital, e Angela, de Araraquara. Além de novas turmas, nas metas dos companheiros de Sorocaba está a realização de um Curso de Dirigentes e de um Encontro Regional em 2002.

A escolha é sua, só depende de você

Festa, alegria e muita luz nos corações

Abel

A Regional Piracicaba está em festa pela realização do 1º Encontro Regional de Mocidades Espíritas. Realizado na cidade de Itatiba, no dia 6 de maio, houve a presença de 70 jovens das cidades de Americana, Campinas, Cordeirópolis, Cosmópolis e Itatiba, além da participação de jovens das Regionais Araraquara e Ribeirão Preto, e da visita de trabalhadores e jovens da regional ABC. Ah, sem contar dos jovens do plano espiritual.

Apesar do frio daquele dia, nada fez com que todos parassem de sorrir, cantar e aprender mais sobre a problemática das drogas. Logo após a abertura do Encontro o pessoal de Americana fez uma apresentação emocionante retratando os jovens dependentes químicos sendo socorridos por amigos da espiritualidade Maior.

Houve dinâmica para confraternização e, em seguida, foi mostrado um vídeo sobre drogas, desenvolvido por um grupo de Belo Horizonte. Depois houve um debate sobre os tipos de drogas, como elas agem no corpo físico. Após matar a fome no almoço, os participantes apresentaram as paródias desenvolvidas nas salas de atividades. Na sequência do momento musical, em novas equipes, os jovens desenvolveram uma peça teatral relacionada com o tema do encontro.

Depois disso tudo, ainda não acabou: houve uma palestra com o Antonio de Jesus, de Santos, que nos tirou dúvidas sobre drogas e relacionando o assunto a responsabilidade e moral. Antes do encerramento, depois de deixar em ordem o colégio que foi o local do Encontro, houve mensagens do plano espiritual. Após a prece final, as despedidas com canções, sorriso e muita emoção.

Coordenação

Os coordenadores de Mocidade se reunem em 23 e 24 de junho na Regional Ribeirão Preto.

Regional Araraquara

Realiza em 1º de julho, às 19h, reunião com dirigentes de Mocidade no C. E. Redenção - Núcleo Bezerra de Menezes.

Regional Nordeste

Promove em 7 de julho, às 9h, reunião

"Quanta dor, caras, quanta dor!"

Olá, galera,

Aqui quem fala é um cara que um dia foi estúpido o suficiente para achar que para viajar não se usava ônibus, avião ou qualquer veículo de transporte e sim um baseado.

Um cara que foi estúpido o suficiente para achar que anjos eram aqueles que queriam me levar pelos becos e noitadas a estas viagens incríveis.

Estúpido suficiente para mais tarde não saber diferenciar que craque é aquele indivíduo que pratica esporte e ama sua vida.

Estúpido suficiente que não sabia que heroína era aquela senhora que, cheia de amor, agradava seu filho e o esperava pelas madrugadas pedindo a Deus por ele e agradecia quando ele chegava.

Estúpido o suficiente para achar que a maioria se adquire aos 21 anos, sem saber diferenciar o que é nocivo e se mata lentamente.

Estúpido o suficiente por não perceber os que me amavam e choravam por mim.

Estúpido o suficiente para achar que homem era aquele que ouvia a voz dos pseudos amigos e não dos sábios, que sentia vergonha quando ficava de bode e, para mostrar que era forte, consumia mais da erva maldita.

Estúpido o suficiente para não enxergar o perfume e o colorido das flores, que precisava consumir mais e enxergar aranhas, ficar com as narinas doloridas, os pulmões em frangalhos, sem saber ao menos mais quem eu era.

Quando deixei meu corpo deteriorado para trás, vaguei à procura dos que achava

meus amigos. Andei pelos becos, urrei feito louco pela necessidade dessas drogas.

Se soubesse quantas horas, quanto tempo, quanta fúria... Procurava respirar profundamente para saber onde tinha um grupo afim com essas drogas e quando conseguia entrava em êxtase como se houvesse encontrado um tesouro maravilhoso.

Quanta dor passei, caras, quanta dor! Quando um anjo amigo me estendeu a mão percebi quanta estupidez, como não sabia nada.

Caras, não entrem por este caminho, abracem os jovens que sabem estar enveredando por esse caminho tão doloroso. Acreditem, não é fácil, a dor é imensa, não se deixem levar por este caminho.

Quem fala é um cara que achou que sabia tudo, mas não sabia nada. Desculpe a emoção, mas para chegar aqui o caminho que percorri foi muito doloroso. Ainda sinto minha cabeça cheia de fumaça, meus pulmões quentes, as narinas ardendo. Não faz um dia, um mês, um ano. Ainda terei muito que fazer para recuperar os estragos que fiz, os corações que magoei, aqueles que muito fiz chorar.

Caras, tenham como craque um ídolo, o maior de todos os atletas, um cara chamado Jesus e heroína, nossa mãe, Maria de Nazaré.

Caras, se baseiem nos ensinamentos que estão recebendo nesta tarde e recebam um grande abraço. Fiquem com Deus.

(Mensagem transmitida ao encerramento do Encontro de Mocidades da Regional Piracicaba)

sobre o Movimento Jovem Espírita, no C. E. E. Nova Era, em Feira de Santana (BA).

Regional SP Capital

· Promove Encontro Regional em 8 de julho.
· O Comitê de Mocidade da Regional São Paulo Capital reúne-se no CEAE Vila Nova York em 15 de julho, às 15h.

Regional Sorocaba

A seguir, novas turmas da Regional Sorocaba.

· N. E. E. Maria de Betânia - início em 17 de junho, domingo, 10h.

· N. E. E. Francisco de Assis - começo em 3 de junho, domingo, 10h.

· N. E. E. Ismael - início em 20 de maio, domingo, 10h.

CEAE Vila Nova York

A Casa da Setorial Leste da Regional São Paulo Capital inicia em agosto a 2ª Turma de Mocidade, informa o companheiro Augusto Galvani.

Diretoria da Aliança: o valor da Caravana

Foto: Gítnio/AEE

A diretoria da Aliança Espírita Evangélica se reuniu na manhã de 6 de maio no C. E. Estrada de Damasco, em São Vicente. No encontro (foto), que contou com representantes de todos os Grupos da Regional Litoral Sul, foram abordados os seguintes assuntos, além do relato das atividades dos Centros, que se estendeu por duas horas e dez minutos.

Insistir sempre

Questionado sobre o modelo de Caravana de Evangelização e Auxílio que o dirigente de Escola de Aprendizes do Evangelho deve admitir, o companheiro Eduardo ressaltou que o trabalho junto a instituições deve ser a quarta opção a adotar na turma. A primeira deve ser a proposta de visitas a lares. A segunda, insistir nesse modelo. A terceira, insistir de novo.

As visitas casa a casa propiciam vivências de fraternidade e respeito, experiências de "coração a coração". Para dirigentes que não tiveram essa oportunidade quando alunos, é fundamental que participem de alguma atividade nesses moldes por algum tempo, para passar a experiência aos alunos.

Sede Própria

Houve apoio dos participantes da reunião para o projeto de constituição do Fundo de Aquisição da Sede Própria, assunto que vem sendo analisado no Conselho de Grupos Integrados. A necessidade que alguns Grupos enfrentam de mudar de local, pressionados por dificuldades com aluguel, praticamente se compara a abrir uma nova Casa.

O companheiro Adalberto ressaltou a importância de o Fundo ser constituído com um amplo sentimento de confiança entre os Grupos. Destacou ainda que a participação de Centros que já tenham sede própria é essencial. "Neste momento, é importante observar não só a Casa, mas a Causa", ressaltou a companheira Lucimar.

Trabalhos Sociais

Os companheiros destacaram a necessidade de organização nas atividades de cunho social. É preciso haver planejamento e preparação, principalmente quanto a aspectos legais, para que os trabalhos dêem frutos desejáveis e não se fragilizem por eventual falta de condições dos colaboradores. Boa vontade é essencial, sem ela nada se faz, mas não é tudo.

Liderança

O companheiro Gítnio ressaltou que as li-



deranças nas Casas precisam se preocupar em dar a oportunidade para que novas pessoas ganhem experiência na administração dos Centros. Adalberto acrescentou ser fundamental o respeito aos programas e procedimentos do livro "Vivência do Espiritismo Religioso", que afasta o personalismo da condução dos Grupos.

Evangelização Infantil e Mocidade

O companheiro Gustavo está iniciando as atividades da diretoria de Evangelização Infantil da Aliança no propósito de promover a aproximação maior das Regionais também neste assunto. Ludmila, representando a diretoria de Mocidade relatou a reunião de coordenadores realizada em Sorocaba [ver página 15], informou sobre o 1º Encontro da Regional Pincicaba e trouxe dados sobre o Encontro de Dirigentes, marcado para 7 e 8 de setembro, e sobre o módulo da Reunião Geral da Aliança.

Ludmila apresentou a preocupação do movimento em avançar na padronização do Curso de Formação de Dirigentes de Mocidade ministrado nas Regionais. Para dirigir uma turma, lembrou que

as orientações constam do "Vivência do Espiritismo Religioso" – ter mais de 18 anos, estar cursando a Escola de Aprendizes do Evangelho ou ao menos o 2º ciclo da Mocidade.

0800 e Escola a Distância

O companheiro Luiz lembrou a solicitação aos Centros de incluir o número de telefone 0800 110 164 em todas as divulgações. Cresce o número de interessados nos cursos. Há necessidade de mais voluntários na Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância.

Divulgação

A Editora Aliança pretende, até o final do ano, concluir a reedição de todas as obras da Série Edgard Armond para, em 2002, priorizar a publicação de textos de outros autores. O companheiro Lisane realizou reunião (foto abaixo) com companheiros dispostos a participar da campanha de divulgação junto a Casas que não participam do movimento de Aliança. Nelson destacou a importância dos expositores como disseminadores dos livros.



Reciclagem enfatiza dinamismo da FDJ

Em 6 de maio passado, data que marcou os 51 anos de existência da Escola de Aprendizes do Evangelho, houve Reciclagem sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus na Regional Litoral Sul da Aliança. O encontro no C. E. Estrada de Damasco, de São Vicente (SP), contou com 53 participantes, numa reunião expressiva.

O companheiro Eduardo iniciou a exposição sobre conceitos da FDJ relacionando essa organização ao sentimento que lhe empresta o nome e, em conseqüência, à irmandade. "A humanidade sabe que todos são irmãos de todos, mas ainda não sente dessa forma." Leia mais sobre o assunto a partir da página 4.

Houve uma descrição breve de como funcionavam irmandades do passado na Grécia, na Índia, na Pérsia, no Antigo Egito e na Palestina. E de seu ponto em comum com a Iniciação Espírita – o estabelecimento de um processo de transformação espiritual a partir dos conhecimentos propiciados aos integrantes da escola iniciática.

Pesquisa de Armond

A aproximação das fraternidades espirituais à Federação Espírita do Estado de São Paulo na década de 1940 permitiu ao pioneiro Edgard Armond entender a organização dos grupos enviados pela espiritualidade superior. Da Assistência Espiritual padronizada à sugestão do programa da Escola de Aprendizes do Evangelho, houve um largo passo para que no plano material, se pudesse encetar uma experiência de restaurar organizações desse tipo.

A partir da recomendação do Espírito Razin a Armond surgiu a FDJ como organização reunindo pessoas que concluíram com êxito o programa da EAE, que abrange o Velho e o Novo Testamento, além da Terceira Revelação, em seu currículo de aulas. Programa que visa levar a um comprometimento sem volta com o aperfeiçoamento espiritual por intermédio da busca de conhecimentos e da aplicação do aprendizado e do sentimento renovado em favor do próximo.

A FDJ deve representar para cada integrante um campo de realização e vivência em fraternidade, com sinceridade e lealdade. Deve haver apoio e auxílio mútuos. "O lema da Aliança, 'confraternizar para melhor servir', tem uma dimensão muito maior do que a usualmente empregada", enfatizou

Eduardo. Adalberto afirmou que para o ingresso na FDJ não podem faltar humildade, determinação, conhecimento e coragem.

Importância do Estudo

A Caderneta Pessoal deve continuar a ser utilizada com o mesmo empenho. A companheira Vilma chamou a atenção para o valor do estudo das Fraternidades. O companheiro Nelson ressaltou que "a própria Terceira Revelação oferece vasto campo para a atuação do discípulo". Foram comentadas várias atividades que podem ser desempenhadas pelos integrantes da FDJ.

Eduardo ressaltou a necessidade de valorização dos três graus da Iniciação Espírita (aprendiz, servidor e discípulo), cada um marcando etapas conquistadas. Luiz citou que as aulas que marcam as mudanças de grau no curso da Escola não podem ser tratadas de forma banal. São boas ocasiões para propiciar testemunhos de discípulos aos alunos. Para o companheiro Marreiro, a conclusão da EAE representa adentrar "o ABC do Evangelho". Enfatizou a aproximação que se verifica entre as diversas religiões. O companheiro Gitânio lembrou o conceito de Paulo, que descreve a prática das virtudes como a verdadeira "Religião de Deus".

A FDJ não é uma organização estática. Reflete o modo de viver, o progresso espiritual e a disposição de colaborar com o mundo – não interessando em qual circunstância – dos seus integrantes. Gitânio ressaltou a importância das reciclagens que vêm ocorrendo nas Regionais, que devem contar com o maior número possível de dirigentes e expositores de Escola de Aprendizes do Evangelho. Relatou outras atividades em curso que visam fortalecer a FDJ: o cadastramento de discípulos e pessoas que concluíram a EAE, a montagem do programa do Curso para Discípulos, o início do estudo para harmonização do Curso de Dirigentes de Escola e a valorização dos demais graus (aprendiz e servidor) da Iniciação Espírita.



Gitânio/AZE

Trevinho

Caridade

Roger Laface de França

A caridade é saber doar amor não importando a idade, religião, raça ou cor.

Na caridade se é possível ver Jesus, porque em cada um de nós existe uma luz.

Na caridade é preciso doar só amor. Com alimentos, roupas e calçados você consegue apagar uma dor

Na caridade com você doando amor você vê a face de Jesus na pétala de uma flor.

(Roger Laface de França, 12 anos, é aluno da Fraternidade Espírita União Maior; poesia enviada por Sandra Maria Gonçalves de Carvalho)

Vibrações: sintonia com o Criador

R.C. Dória – CEAE Santos

Vibrar positivamente é sempre uma ilustre forma de sintonia com o Criador. É agradecer sua obra, penetrar no Amor Divino, escolher o caminho da "fé com obras". É, principalmente, dar de si para o mundo. É acolher o mundo no coração. É absorver a vida na emoção de desejar o bem. Vibrar é amar. Felizes os homens que vibram constantemente, porque estão amealhando para os seus corações as energias divinas do amor.

A emoção do ser humano que vibra é o brilho do amor que se espalha por todo o infinito. Vibremos sempre e observemos que as inferioridades do mundo, que residiam em nossas corações, de forma natural, deram lugar às graças divinas. Graças que dizem respeito a um mundo melhor que, criado dentro do nosso íntimo, nos acompanhará em todos os mundos. Graça do perdão, graça da compaixão, graça da alegria.

Vibrar é forma de gratidão, caminho de evolução a todo Espírito que trilha os vales da imperfeição. Quando soltarmos o verbo, vibremos entusiasmo. Quando dirigirmos o olhar, vibremos compreensão. Quando ouvirmos um irmão, vibremos solidariedade. Quando nos emocionarmos, vibremos ternura.

É assim que tomamos o coração um jardim

de vibrações, em que os perfumes cooperam para suavizar as dores. Quem pensa que vibrar é gastar se engana, pois é, antes de tudo, construir e multiplicar o bem que há em nós. Feliz daquele que acredita no poder da vibração!

* * *

Notas

FDJ

Está marcada para 24 de junho, às 9h, a entrega de Cadernetas Pessoais para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Local: C. E. A Caminho da Luz, em São Vicente (SP).

Evangelização Infantil

Em 1º de julho, às 9h, haverá Reunião da Evangelização Infantil no C. E. A Caminho da Luz, em São Vicente (SP).

Dirigentes de EAE

Começa em 14 de julho, às 9h, Curso de Dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho no C. E. Irmão Timóteo.

CEAE Santos

É força que faz o bem;
É semente que planta;
É água que limpa;
É luz que resplandece;
É o coração que se enaltece;
É o mal que se esvaece;
É a luz do coração.

Esta é a nova diretoria executiva para o biênio 2001/2003: Martha Paiz Bitencourt (presidente), Edinalva Tadeu Alves Rosa (vice), Maria da Conceição Gomes Pereira (1ª Secretária), Nancy Viana Lopes (2ª Secretária), Jorge Henrique Mendanha (1ª Tesouraria), Regina Irene Varela (2ª Tesouraria), José Carlos Bastos (Patrimônio) e Regina Maria Souza (Livro Espírita).

Itanhaém

O Grupo da Aliança em Itanhaém (SP) encerrou atividades. O Grupo Socorrista Emmanuel, do município vizinho de Peruibe, está apoiando frequentadores e alunos: A Regional Litoral Sul se mobiliza para que as sementes das atividades que vinham sendo realizadas não se percam.

Informe

Mednesp 2001

De 14 a 17 de junho será realizado no Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo, o Mednesp 2001. "A Contribuição de André Luiz ao Paradigma Médico-Espírita" é o tema do evento organizado pela AME-Brasil (Associação Médico-Espírita do Brasil). Haverá mesa-redonda sobre Bioética e Espiritismo, abordando aspectos do aborto, da eutanásia e dos transplantes, além de seminários e palestras. Entre os temas estão, entre outros, "Núcleos (Gânglios) da Base e Psicopatologia – Uma Revelação de André Luiz à Neuropsiquiatria", "Hierarquias da Mente", "No Mundo Maior – Uma Abordagem Médico-Espírita", "Os Canais do Psiquismo", "Construindo Novas Atitudes Profissionais a partir de André Luiz?"

e "O Médico Espírita e a Ética Médica".

Site contra a Fome

Você se lembra daquele site em que a gente clicava doando um prato de comida para alguém que morria de fome no planeta e um patrocinador pagava por esses alimentos – "the hunger site"? Pois é, existe um site que faz isso para os famintos do Brasil. Não custa nada, a não ser clicar na página. Nesse trabalho da Ação da Cidadania – Comitê Rio, é possível fazer apenas uma doação por dia. É só acessar www.clickfome.com.br

O Ser Humano Antes de Nascer

Este é o primeiro tópico da palestra que o procurador do Estado de São Paulo Washington Luís Nogueira Fernandes vai realizar em 21 de junho, às 20h30, no Ciclo 2001 de Conferências Públicas do

Instituto de Cultura Espírita de São Paulo (www.frontier.com.br/icesp). Washington também vai falar sobre o despertar da lembrança de vidas anteriores, o sono e a morte, entre outros temas.

Roraima

A fim de atender a necessidade de modernizar um tanto mais os seus serviços, a Federação Espírita Roraimense precisa de um computador com seus respectivos acessórios, relata o Serviço Espírita de Informações. Como não dispõe, por agora, dos recursos necessários para a compra, faz um apelo, no sentido de que qualquer pessoa que tenha um computador e queira doá-lo entre em contato. O endereço da Federação é rua Barão do Rio Branco, 1.286 – Centro – CEP 69310-130 – Boa Vista (RR) – tel. (0**95) 623-0770 e 623-3048.

Influenciações espirituais sutis

Sempre que você experimente um estado de espírito tendente ao derrotismo, perdurando há várias horas, sem causa orgânica ou moral de destaque, avenge a hipótese de uma influência espiritual sutil. Seja claro consigo para auxiliar os mentores espirituais a socorrer você. Essa é a verdadeira ocasião da humildade, da prece, do passe.

Entre os fatores que mais revelam essa condição da alma, incluem-se: dificuldade de concentrar idéias em motivos otimistas; ausência de ambiente íntimo para elevar os sentimentos em oração ou concentrar-se em leitura edificante; indisposição inexplicável, tristeza sem razão aparente e presentimentos de desastre imediato; aborrecimentos imanos por não encontrar semelhantes ou assuntos, sobre como fluem descarregá-los; pessimismos subreptícios, irritações surdas, queixas, exageros de sensibilidade e aptidão a condenar quem não tem culpa; interpretação forçada de atos e atitudes suas ou dos outros, que você sabe não corresponder à realidade; hiperatividade ou depressão raliando na iminência de pranto; ansia de investir-se no papel de vítima ou de tomar uma posição absurda de automartírio; teimosia em não aceitar, para você mesmo, que haja influência espiritual consigo, mas, passados minutos ou horas do acontecimento, vê-me a mudança de impulsos, o arrependimento, a recomposição do tom mental e, não raro, a constatação de que é tarde para des-

fazer o erro consunado.

São sempre acompanhamentos discretos e eventuais por parte do desencarnado e imperceptíveis ao encarnado pela finura do processo. O Espírito responsável pode estar tão inconsciente de seus atos que os efeitos negativos se fazem sentir como se fossem desenvolvidos pela própria pessoa. Quando o influenciador é consciente, a ocorrência é preparada com antecedência e meticulosidade. As vezes, dias e semanas antes do sorrateiro assalto, marcado para a oportunidade de encontro em perspectiva, conversação, recebimento de carta, clímax de negócio ou crise imprevista no serviço.

Não se sabe o que tem causado maior dano à Humanidade: se as obsessões espetaculares, individuais e coletivas, que todos percebem e ajudam a desfazer ou isolar, ou se essas meio-obsessões de quase-obsidiados, despercebidas, contudo bem mais freqüentes, que minam as energias de uma só criatura incauta, mas influenciando o roteiro de legiões de outras.

Quantas desavenças, separações e fracassos não surgem assim! Estude em sua consciência se, nessa última quinzena, você não esteve em alguma circunstância com características de influência espiritual sutil. Estude e ajude a você mesmo.

(Trecho do livro "Estude e Viva" - FC Xavier/Waldo Vieira - Emmanuel/Andre Luiz; contribuição de Marcia Guidini Claudio)

Já existe livraria no Centro que você frequênta?

Regional Extremo Sul

N.A. Casa do Caminho

• Inaugurou o Clube do Livro Espírita Casa do Caminho. Recentemente também foi inaugurada a Livraria, que se encontra em franca expansão. A Biblioteca para empréstimo de livros conta com cem títulos. A videoteca está sendo

estruturada.

• Núcleo programa participação na próxima Feira do Livro que ocorre em Canoas em julho ou agosto.

• Iniciou em 18 de abril o Curso Básico de Espiritismo, que formará a 2ª Turma de Escola de Aprendizes do Evange-

lho do Núcleo. Diz o companheiro John Denis: "Nos encontramos felizes por poder participar um pouco de nossas conquistas para todos nossos irmãos da Aliança Espírita Evangélica".

• Grupo conta agora com e-mail: casadocaminho@sulwarenet.com.br

**A Aliança
na Internet**
www.alianca.org.br

Regional SP Capital

Na chuva

Numa noite, estava uma senhora negra norte-americana do lado de uma highway [autoestrada] no Estado de Alabama enfrentando um tremendo temporal. O carro dela tinha enfiado e ela precisava, desesperadamente, de uma carona. Completamente molhada, ela começou a acenar para os carros que passavam.

Um jovem branco, parecendo que não tinha conhecimento dos acontecimentos e conflitos [raciais] dos anos 60 no país, parou para ajudá-la. O rapaz a colocou em um lugar seguro, procurou ajuda mecânica e chamou um táxi para ela. Ela parecia estar realmente com muita pressa, mas conseguiu anotar o endereço dele e agradecê-lo.

Sete dias se passaram quando bateram a porta da casa do rapaz. Para a surpresa dele, uma enorme TV colorida com o console. Tudo estava sendo entregue com um bilhete que dizia: "Muito obrigada por me ajudar na highway naquela noite. A chuva não só tinha encharcado minhas roupas como também meu espírito. Ah, você apareceu. Por sua causa eu consegui chegar ao leito de morte do meu marido antes que ele falecesse. Deus o abençoe por ter me ajudado e por, de forma tão sã, ajudar os outros. Sinceramente, Mrs. Nat King Colé"

A responsabilidade do dirigente da Escola de Aprendizes do Evangelho

Paulo Rogério Giusti Marinho – CEAE Geneva

Sendo a finalidade precípua do Espiritismo oferecer à humanidade a chave da "porta estreita", o caminho da felicidade futura, através do esforço presente e perseverante na sua transformação moral – o que se dá não pelo seu aspecto científico ou filosófico, mas pelo aspecto religioso, é de capital importância a compreensão das finalidades redentoras da Escola de Aprendizes do Evangelho.

O dirigente deve ter presente que Edgard Armond não tirou a EAE do bolso pura e simplesmente, enquanto homem de idéias. Trata-se de um programa trazido pela Espiritualidade Superior, tendo sido ele o missionário encarnado através do qual esse plano

sublime foi canalizado, em nome de Jesus. Tal não se deu de graça, por mera inspiração, mas por esforço contínuo no bem, estudo profundo e perseverante, investigações mediúnicas de anos a fio, com prudência, critério, a exemplo de Kardec, tendo a Espiritualidade se manifestado por diversas ocasiões e por diversos médiums ratificando-lhe mais de uma vez a missão. E não lhe foi fácil trilhar esse caminho, havendo muitos companheiros que lhe dificultaram extremamente a tarefa.

Dotado de grande intuição, Armond com certeza burilou-se mortalmente a cada dia de sua vida, pois, se não tivesse a autoridade

moral que a tarefa exigia, não teria a Espiritualidade lhe manifestado franco apoio, inclusive publicamente. E isso deve ser passado para os alunos, para que se conscientizem de que o que devem fazer não é fruto de uma imposição qualquer, mas entendam ser esse o remédio através do qual a Espiritualidade propicia a redenção de cada qual, que passará a colaborar na redenção da Humanidade, como discípulo de Jesus.

Mas por que estamos a falar de Armond? Simplesmente porque Armond é o exemplo mais candente de dirigente de uma Escola de Aprendizes do Evangelho. A seu exemplo, o dirigente deve em primeiro lugar, viver o bom combate cotidiano contra seus vícios e defeitos, vale dizer, deve encarnar a reforma íntima enquanto programa de vida. O dirigente não pode exigir dos alunos nada do que não cumpra pormenorizadamente, tendo sempre em vista o caráter iniciático da EAE, que visa acima de tudo a reforma íntima do ser.

Deve valer-se da Caderneta Pessoal, da oração, da auto-análise, da revisão preceituada por Agostinho, do aprimoramento de seus exercícios de Vida Plena nos trabalhos espirituais de que participe, da Caridade praticada sempre que possível, da aceitação e da resignação ante os sofrimentos da vida, mesmo os grandiloquentes; sem desespero, vivenciando Humildade e Amor. Sendo exemplo na batalha pela sua reforma íntima, o entusiasmo em passá-la para os outros será muito natural, contagiando os corações e acordando as mentes. Desnecessário dizer que terá a assistência espiritual necessária para o mister. E a exemplo de Armond, o dirigente deve também encarnar a disciplina, enquanto processo de educação iniciático de vivência espiritual individual e grupal, evidenciado por Jesus nas palavras "orai e vigiai".

Não se concebe a vigilância sob a ótica espiritual sem a oração e, a oração sem vigilância vem a esmorecer ante os ataques das trevas; amalgama sagrado preceituado por Jesus, orar e vigiar exprime a essência espiritual do que é disciplina, termo três vezes ratificado por Emmanuel como condição "sine qua

Regional São Francisco

A importância da fé no Pai Maior

Um amigo espiritual

Queridos companheiros da seara do Mestre Jesus,

Falamos em toda forma, a todo instante, da importância da fé em nosso Pai Maior. Trazemos as revelações da mudança do homem, junto à Terra. Sabemos que todos vão vencer as trevas dos pensamentos, da falta de fé em Jesus. Julgamos que todos precisamos reviver o amor em nossos corações. Meus alunos e dirigentes, é sempre satisfatório rever o que foi deixado entre vós, mas a grande lição da Escola é rever o íntimo do homem, transformando-o com os ensinamentos do Evangelho.

A todos que estão ligados no caminho da vida, é na Escola que precisamos fazer a análise dos comportamentos e das atitudes direcionadas ao próximo. Vamos trabalhar e buscar o amor entre os homens, que têm tanta necessidade de conhecer o que é o amor de Jesus. Sempre esse amor nos aguarda – as recupera-

ções das faltas e erros que cometemos em outras existências, pequeninas de sentimentos e faltas de tantas guerras entre as criaturas. Hoje cada momento é de transformação entre os mundos.

Meus alunos, peço-lhes o compromisso perante as leis da divindade do amor. A todos é preciso que cumpram as disciplinas para a chegada da vida na nova Terra. Deixemos de lado a vaidade e o orgulho, que são o grande empecilho para o crescimento da humanidade. Roguemos ao Pai as luzes do compromisso com o outro em caridade e perdão, que é amar aos irmãos. Sinto grande emoção de estar sempre aqui. Um grande abraço. Que Jesus possa aliviar a alma de todos com amor.

(Mensagem psicografada por ocasião do Seminário sobre Escola de Aprendizes do Evangelho realizado em 25 de março na Regional São Francisco da Aliança)

Concluído Curso de Formação de Dirigentes de EAE

noti" para o êxito na tarefa de Francisco Cândido Xavier.

Dai porque "o dirigente faz a turma". Retira ele dos pontos e temas das aulas e dos depoimentos dos alunos elementos valiosos de edificação moral (vide *Guia do Aprendiz*, de Armond, cap. 12, no item *Os dirigentes*). Estimula o progresso, o testemunho, a alegria, o trabalho no íntimo dos alunos. É, de certa forma, um pai, sem ser paternalista. Visando a educação íntima, é firme, não transige com as normas e valores alicerçados pela Espiritualidade na estruturação da Escola. Aplica o programa tal como idealizado, visando nos fóruns adequados, fora da Escola, os aperfeiçoamentos que se fizerem necessários, mantendo-se sempre seus fundamentos. Explica previamente, lembrando sempre o processo de iniciação espiritual, o objetivo primeiro e último de evangelização e transformação moral, motivando sempre, mas alertando que se o que se procura não é a reforma íntima, melhor será procurar outra ocupação.

São características de um bom dirigente, segundo o próprio Armond: assiduidade; perseverança; capacidade de comunicação e sintonia com os aprendizes; boa integração nos conhecimentos doutrinários e sobretudo nas finalidades essenciais da Escola, respeitando-lhe a conceituação doutrinária dos seus programas, com prevalência da finalidade evangélica; vida em família, no trabalho profissional e social inatacável (autoridade moral); objetividade; facilidade de expressão; sensibilidade didática para manter o interesse e a progressão do esforço da reforma interior da turma que dirige, fugindo da mecanização e da intelectualização do ensino (vide o texto *Dirigentes de Turmas*, publicada em *O Trevo* de Agosto-Setembro de 1974 e nos livros *Vivência do Espiritismo Religioso*, cap. 3, págs. 91 de sua 5ª edição, e *Verdades e Conceitos II*, item 50).

Portanto, a responsabilidade do dirigente de uma Escola de Aprendizes do Evangelho, não é pura e simplesmente para com os seus alunos, ou com a diretoria do Centro Espírita que frequenta, com o presidente desse Centro, com a Aliança... a responsabilidade do dirigente dá-se frente à Espiritualidade, e, em sentido último, diante de Jesus.

Mais uma turma concluída no Curso de Formação de Dirigentes da Escola de Aprendizes do Evangelho do primeiro semestre deste ano pela Regional São Paulo Capital, informa o companheiro Taqueo Kusaba. De uma forma geral as orientações espirituais ressaltaram que todos empenhem mais amor nos trabalhos, vivenciando sempre o Evangelho de Jesus, não conduzindo a turma de forma mecânica, mas através do amor fraterno.

Houve 32 participantes que terminaram o curso. Entre eles oito dirigentes que refizeram o curso como reciclagem: Ana Suely Rubia Martins (C. E. E. Carítas), Diógenes Lima de Camargo (C. E. Evangelho Redivivo), José Cicero Barbosa (C. E. Vinha de Luz), José Generoso Matias (C. E. Vinha de Luz), Luiz Alves Granjeiro (C. A. Abrigo do Caminho), Nice Maria de Jesus (CEAE Genebra), Saulo Panham (G. E. Pátria do Evangelho) e Shirley Berteli Munchor Barbosa (Templo da Reforma Íntima).

A seguir, os novos dirigentes da EAE: Ana Claudia Pires Leal (CEAE Manchester), Antonio Carlos Rebellato (CEAE Parque do Carmo), Arnaldo Lino Perez (CEAE Cidade Patriarca), Dinorath Bragança Ferreira (C. E. Alvorcer Cristão), Iracema Fernandes Rebellato (CEAE Parque do Carmo), Iráfides Gomes Costa (C. E. Vinha de Luz), Maria Conceição Alves (CEAE Vila Nhocuné), Maria Gorete Mazzotta (C. E. B.

Serra de Luz), Maria Leide F. Santos (C. E. E. Carítas), Miriam Silva Freitas Tavares (C. E. Discípulos de Jesus), Munlo José de Lima (C. E. E. Carítas), Nádya Aparecida Zaim Pereira (C. E. Caminho da Luz), Nilton Mendes Rodrigues (CEAE Genebra), Paulo Rogério Giusti Marinho (CEAE Genebra), Ricardo Aparecido Rodrigues (C. E. Caminho e Vida), Sérgio Viveiros de Medeiros (CEAE Parque do Carmo) e Suely Rocha Fontes (CEAE Manchester).

Evolução

Arilda Fernandes - C.E. Discípulos de Jesus

Ligada à pedra bruta
A mônada aqui chegou
Porfiando na Terra a luta
Da centelha que o Pai criou

De rocha virou cristal
E, assim, de reino em reino
Transformou-se em vegetal
Do mais simples, pequeno
Cresceu e se transformou:
Emitiu doce e venenoso

Ao reino animal chegou
Juntou tudo o que aprendeu
Após séculos de mutação
O ser humano apareceu!...

Foi ainda muito lento
O princípio de acordar
Aos poucos, o desenvolvimento
Fê-lo tirar e, também, chorar

Ainda só bem não produziu
Em sua intolerância
Matou um homem na cruz
Este, com sua bondade,
Transforma o mal em amor
Demonstra a fraternidade
E o torna um seguidor

Enche-se o Espírito de luz
Hoje, passados séculos,
Quer ser discípulo de Jesus

(Poesia escrita após a palestra "O Longo Caminho da Evolução", realizada pela companheira Valdete no C.E. Discípulos de Jesus em 1992 e reapresentada na Reciclagem Geral de Trabalhadores do CEAE Genebra em 28 de abril passado)

Deus Pai

Sabrina Haidamus - C.E. Discípulos de Jesus

Deus
Palavra doce e sublime
Que em seu todo exprime
Ternura, Justiça e Amor

Deus
Pai extremo e bondoso.
É na Fé o consolo
Na cruz do sofredor

Pai
Nome que faz referência
A toda Sua essência
Quando nos alivia a dor

Pai
És nossa eterna esperança
E para nos ensinar, qual crianças,
Enviou-nos Jesus, o Redentor

Notas

Ingresso na FDJ

A Regional São Paulo Capital realiza na manhã de 24 de junho Ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Exames Espirituais

Em 14 de julho, às 9h, haverá reunião de aprimoramento mediúnico para exames da FDJ no CEAPE Perdizes.

Setorial Leste

Marcou para 11 de julho a entrega das Cadernetas Pessoais para ingresso na FDJ.

C.E. Alvorecer Cristão

O Grupo de Pinheiros realiza em 7 de julho, às 20h30, Encontro de Discípulos de Jesus.

C. E. Luz da Esperança

Elegeram em 22 de abril diretoria com mandato até 2003: Jerdovil José Fiúza (diretor administrativo), Maria Aparecida F. Pereira (Assistência Espiritual) e Milton Leonídio da Silva (Estudos).

G.E. Razin

Informa a nova diretoria para o biênio 2001/2003: Elizabeth Maria Werneck da Cunha Bastos (presidente), Cleyde Alimari Rappoli (vice), Madleine Luscani Dagli (secretária), José de Ribamar Rosa Furtado (tesoureiro) e Renata Marotta (Assistência Espiritual). O Conselho Fiscal é integrado por José de Andrade, Carlos Traboldi e Israel Steinbock.

Regional Vale do Paraíba

Evangelização Infantil

A Regional Vale do Paraíba realiza em 24 de junho, às 9h30, no Grupo Anjo Ismael, Encontro sobre Evangelização Infantil.

Mediunidade

Este é o tema da reunião que será realizada em 15 de julho, às 16h, na Casa do Caminho.

Jardim de Esperança prepara construção

A Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, através de decreto-lei assinado em julho de 2000, cedeu área de aproximadamente 4.000 m² no bairro do Taboão, para a construção da sede própria da entidade, que pretende abrigar ali cerca de 250 crianças em regime de creche, além de oferecer cursos profissionalizantes como: computação, jardinagem, inglês, eletricidade etc. Através da criança, o objetivo é oferecer também suporte aos pais, dando orientações sobre higiene, puericultura, alimentação, além de atendimentos psicológico e espiritual.

A história começou em 1997 quando um grupo de diretores e trabalhadores da Casa de Timóteo tiveram um sonho de criar uma entidade que pudesse ampliar os trabalhos assistenciais oferecidos pela Casa. Foi convocada então uma Assembléia Geral e aprovada a criação e o estatuto da Instituição Assistencial e Educacional Jardim de Esperança, entidade que seria o braço assistencial da Casa de Timóteo. A partir daí a luta foi dura, com três ou quatro trabalhadores se dedicando para conseguir o terreno.

Alguns terrenos foram oferecidos para a construção, porém, nenhum deles pôde ser aproveitado, pela localização, topografia, ou mesmo por documentação irregular. Em paralelo a Casa de Timóteo organizava eventos e festas para angariar recursos financeiros para a construção tão logo surgisse a doação da área, porém, o tempo passava e a tão sonhada área não surgia.

Foi quando a diretoria da Casa de Timóteo teve de tomar uma difícil decisão: ou se fechava a instituição e se adia o sonho, ou algum grupo assumia a tarefa. A 24ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho foi convidada e aceitou de pronto o desafio de levar adiante o projeto. Em menos de três meses se elaborou um cronograma para a Instituição e, através da Secretaria de Educação do Município, se descobriu esta área no Taboão. Programas foram elaborados, requerimentos, solicitações e, finalmente, a tão esperada concessão da área e o respectivo convênio com a Secretaria, que dará suporte pedagógico ao empreendimento.

Hoje a Instituição tem inúmeros sócios efetivos e contribuintes entre os alunos das Escolas da Casa de Timóteo, conta com um calendário anual de reuniões e de eventos para angariar recursos e se inicia o trabalho assistencial na região mesmo antes da construção. No dia 8 de abril foi realizada a 1ª Festa da Esperança no Clube Palestra. Nos dias 19 e 20 de maio foi promovida a 3ª Feira do Livro Espírita da Casa de Timóteo.

O projeto de construção está a ponto de ser aprovado pela prefeitura e, tão logo isso se dê, as obras serão iniciadas. O grupo pede a colaboração de todos, porque o projeto será uma vitória da Instituição, da Casa de Timóteo, da Aliança e ainda das Escolas de Aprendizes do Evangelho, que, amparadas por Jesus, saberão dar conta da tarefa com espírito de Caridade, Fraternidade e Cristianismo.

Coluna Allan Kardec

Politeísmo

L.C. Forcato

Apesar de ser uma das mais antigas e difundidas na humanidade, a crença em muitos deuses – o Politeísmo – é falsa. A ideia de um Deus único só veio com o desenvolvimento do ser humano. Quando o homem, pela sua ignorância, era incapaz de entender – ou aceitar – a existência de um ser imaterial, sem forma, agindo

no Universo, associou os fenômenos da natureza que não compreendia a divindades. No seu estado primitivo, o ser humano passou a atribuir aos deuses tudo o que fugia ao seu alcance.

Para mais detalhes, ver as perguntas 667 e 668 de "O Livro dos Espíritos"

Dependência dos Espíritos

Edelso Júnior

O Espiritismo é uma doutrina de libertação, de consciência e livre, para o homem buscar o seu aprendizado e sua evolução. Ser espírita é uma escolha que o indivíduo faz de livre e espontânea vontade. Não é imposto sob a ameaça de queimar no "inferno" eternamente.

Desde que conhecemos o Espiritismo temos notado que as pessoas se aproximam das Casas Espíritas movidas por curiosidade, querendo ver os Espíritos, receber mensagens de algum conhecido já desencarnado, ou porque estão sofrendo de alguma doença e foram enganadas pelos médicos. O que notamos também é que poucos chegam por amor ou por vontade de buscar conhecimento.

As pessoas também confundem muito a palavra Espiritismo com Espiritualismo. Espiritismo foi uma palavra criada por Allan Kardec, o professor francês que estudou e codificou a Doutrina dos Espíritos. Espiritualismo ou Espiritualista são as doutrinas que acreditam na sobrevivência da alma após a morte do corpo físico, em Deus etc.

A confusão chega às vezes ao equívoco fazendo com que pessoas que se propõem a abrir um templo espiritualista usem o nome do Espiritismo, que é a Doutrina codificada por Allan Kardec. É bom que isso fique claro, pois as Doutrinas Espiritualistas afro-indígenas já existiam com seus cultos antes do Espiritismo. Então a palavra Espiritismo foi elaborada por Kardec para definir a Doutrina dos Espíritos. Leitura de cartas, tarôs, búzios e previsões futuristas não podem ser enquadrados como Espiritismo. Com todo respeito aos adeptos destas práticas que também tem seus valores.

Outro fato bastante curioso é que justamente por existir essa confusão entre as doutrinas reencarnacionistas e também a exploração dos meios de comunicação que sempre fazem um salada religiosa em suas novelas ou filmes; pessoas procuram Casas Espíritas para resolverem seus problemas diversos e não se contentam em ouvir frases como: "Tenha paciência", "tenha fé", "busque modificar seus pensamentos através da prece", "faça o tratamento de pas-

ses e aguarde a vontade do Pai, que no momento certo ele irá suprir suas necessidades". Ou ficam indignadas quando ouvem que precisam mudar sua maneira de agir perante os outros, ou seja, precisam buscar através do Evangelho de Jesus as respostas para suas dúvidas. Essas pessoas muitas vezes não voltam mais, e vão em busca de algum lugar onde seus desejos mais absurdos serão atendidos. Não conseguem entender que muitas vezes aquilo que mais almejamos poderá se tornar o instrumento de nossa desgraça. Dizemos isso porque os mentores muitas vezes nos alertam para os defeitos que trazemos de outras vidas e, dependendo das situações em que nos encontramos, poderemos destruir mais uma encarnação.

Pessoas querem ocupar os Espíritos com pedidos egoístas que em nada beneficiarão o próximo. Os Espíritos desencarnados também precisam evoluir e este tipo de dependência não os auxiliará a dar passos adiante na busca do progresso. Não estamos querendo dizer que os bons Espíritos não se preocupam com nossos problemas. É claro que

sim, mas desde que o que queremos não nos cause futuros transtornos.

As entidades espirituais que trabalham em uma casa, templo, igreja, alicerçadas nos princípios morais do Evangelho de Jesus, não vão perder tempo com pedidos que nada nos ajudarão. A Doutrina Espírita nos recomenda a busca de nossa melhora interior. Quanto ao contato com os Espíritos, busquemos em "O Que É Espiritismo" o que Allan Kardec diz: "O Espiritismo é, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática, ele consiste nas relações que se estabelecem entre nós e os Espíritos; como filosofia, compreende todas as conseqüências morais, que dimanam dessas mesmas relações."

Allan Kardec nos recomenda que tiremos ensinamentos proveitosos ao mantermos contato com os Espíritos. Através de suas comunicações poderemos aprender muito. Se usarmos então o bom senso Kardequiano, separaremos as informações que nos servem para evolução e as que nos mantêm atrasados, presos nas malhas do pensamento e atitudes inferiores.

Notas

FDJ

A Regional ABC realiza em 23 e 14 de junho, respectivamente às 19h30 e 13h30, os exames espirituais para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus na Casa Razin. Em 1º de julho está marcada a 24ª Passagem para a FDJ, na Casa Geraldo Ferreira, em Santo André (SP).

C.E. Edgard Armond

O companheiro Luiz Getúlio França relata algumas atividades de colaboradoras da Casa, que fica à rua Bolívia 717, em Santo André (SP).

• Auxílio nas tarefas escolares e ensinamentos doutrinários a crianças do

Jardim Elba.

• Convite a pessoas do bairro para participar do Evangelho no Lar.

• Início da campanha de divulgação da Doutrina Espírita de casa em casa.

C.A.E. Geraldo Ferreira

Nova composição da diretoria da Casa de Santo André (SP): Valdemar Gomes Batista (presidente), Hélio Luiz Dellanöce (vice), Maurício Gonçalves Beirão (1ª Secretária), Regina Maria Novaes Lauria de Paula (2ª Secretária), Heinz Alexander Domesteggi (1ª Tesouraria), Deolinda Maria Couto Martins (2ª Tesouraria) e Aldo Rafael Marigonda (diretor de Patrimônio).

Mensageiros de Luz



William Crookes

Nasceu em Londres no dia 17 de junho de 1832.

Dedicou-se intensamente à investigação dos fenômenos espíritas relacionados ao estudo da mediunidade e à materialização.

Escreveu o livro "Fatos Espíritas".

Foi professor de química, descobriu do elemento químico Tálcio e do quarto estado da matéria (radiante), além de ter sido inventor do radiômetro.

Foi condecorado pelos seus trabalhos de ordem científica e nomeado cavaleiro do rei pela rainha Vitória.

Desencarnou em Londres, a 4 de abril de 1919.

Jésus Gonçalves

No dia 12 de julho de 1902, nasceu no município de Borebi (SP).

Trabalhou intensamente em defesa dos portadores da moléstia de Hansen. Em 16 de dezembro de 1945 fundou, no Hospital-Colônia de Pirapitingüi, a Sociedade Espírita Santo Agostinho, onde abriu espaço para as carnavas de evangelização e auxílio.

Muito dinâmico, escreveu vários artigos para jornais, fundou uma rádio local e uma jazz band, além de dar prosseguimento a várias apresentações teatrais. Valoroso trabalhador do mestre, no final de sua existência, no Asilo-Colônia de Pirapitingüi, olhava para suas mãos consumidas pelo mal de Hansen e dizia: "Como Deus é bom permitindo que eu pague um pouco do muito que devo".

Retornou à Pátria Espiritual no dia 16 de fevereiro de 1947.



(Trechos de textos publicados em no jornal da Casa Espírita Edgard Armond, "O Semeador de Luz" nº 7)

Como organizar uma biblioteca

Djalma Ismael Duarte (dduarte@ig.com.br) – C.E. Luz do Amanhã – São Caetano do Sul (SP)

Este artigo oferece aos Centros Espíritas uma orientação básica de como montar uma biblioteca, que reúna livros, CDs, fitas de vídeo, fotos, slides, artigos, revistas, fascículos e outros periódicos.

Criação

Uma biblioteca pode nascer de uma campanha de doação de livros, CDs, fitas, revistas, coleções e artigos, de trocas com outras Casas Espíritas, compra desses materiais, fruto da união de colaboradores.

Planejamento

Adequar um espaço para instalar a biblioteca, organizar prateleiras e catalogação dos materiais através dos servidores predispostos a tal tarefa, em horários que não atrapalhem as atividades espirituais da Casa.

Organização

A biblioteca não deve ser tratada como um depósito de livros, mas meio pelo qual se pode levar o conhecimento da Doutrina a todos aqueles que tiverem interesse por ela. O acervo deve ser constantemente atualizado.

Os livros devem ser catalogados por assunto e registros no livro de Tombo (Registro que contém

os dados das obras—Nome, Autor, Edição, Ano, Doador—se for o caso, Data de Entrada).

Livros

Na primeira página do livro deverá haver o carimbo da Casa Espírita, nome do doador (opcional), data de entrada. No dorso (ou lombada) do livro, o número do Tombo em etiquetas coloridas coladas de acordo com o assunto. Um exemplo de critério: livros doutrinários (verde), obras psicografadas (branco), mensagens (azul), romance (amarelo), outros (rosa) etc.

Na última página do livro deve constar um envelope colado no qual vai um cartão contendo os dados do volume (título, autor, edição). No ato do empréstimo preenche-se o nome do retirante, a data do empréstimo e devolução e se coloca o cartão na caixa de empréstimo. No envelope do livro colar o cartão do usuário contendo a data da retirada e entrega. À parte estão exemplares desses dois cartões.

CDs e Fitas de Vídeo

Classificados por nome (do artista/autor) e arquivados em ordem alfabética.

Fotos e Slides

Classificados pela imagem central ou por eventos e arquivados por data ou título do evento.

Revistas e Fascículos

Classificados por título, número de edição ou fascículo, ano, e arquivados em ordem alfabética.

Periódicos e Artigos

Periódicos, como jornais e informativos espíritas, devem ser catalogados por título, dia, mês e ano. Os artigos e recortes devem ser classificados por assunto em pastas numeradas e ordenadas por assunto.

Uma vez montada e organizada, a biblioteca deve ser conservada por pessoas que gostam de leitura e tenham respeito e amor pelos livros. O ambiente deve estar sempre limpo, arejado e iluminado.

**O Centro já treinou
alguém para cuidar
da livreria?**

Casa Alvorada Cristã - Cosmópolis (SP)

"O seu mau humor não modifica a vida."

Aline Fernanda Carneiro

Antes de eu já acordava de mau humor e dizia: "Não mexe comigo, não estou bem". Bom dia eu não falava nem agradacia ao Pai por mais um dia que começava. Realmente o meu mau humor só me faz perder tempo, que é precioso demais. Sei que é difícil viver neste mundo, mas também sei que tenho muita força e vontade e posso, com a ajuda dos amigos e do meu anjo guardião, trabalhar esta fase com fé e esperança para viver bem comigo mesma e com todos que me cercam.

C.E. Caminhos de Libertação - SP

"O homem retarda, porém a Lei o impulsiona."

Maria Lúcia Cardoso

Eu sempre adieci, ou quando não começava ou não terminava. Mas não adianta, quando chega o momento, não é mais possível adiar. Agora paro e analiso o quanto eu deixei para trás. Sinto-me feliz em poder encarar essas situações com mais naturalidade. Sei que preciso aprender ainda mais, mas sem desistir no meio do caminho.

C.E. Redentor - ABC

"Não estacionar no bem nem progredir no mal."

Guimarães de Assis

Tenho para mim que este tema está intimamente ligado com o comodismo. Estudá-lo-ei diariamente a fim de manter a dinâmica natural em meu organismo.

C.A.E. Geraldo Ferreira - ABC

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Antônio Carlos Martins

Nas lutas habituais fora do lar, não tenho dificuldades em demonstrar minha educação sem exigir a educação do meu semelhante. Sou até muito tolerante e compreensivo. Porém, quando a mesma situação se dá dentro do lar, já não é tão fácil. Sempre me vêm à mente inúmeras justificativas para exigir a educação dos meus, muitas vezes através do comportamento típico de um ignorante. Este meu comportamento é mais comum naqueles dias em que algo esteja me incomodando, seja com relação ao trabalho, saúde ou problemas de ordem familiar. Quando ocorrem essas situações, eu me sinto o pior ser da face

da Terra, fico deprimido e me fecho por algum tempo. É uma sensação de voltar à estaca zero após todo o progresso supostamente conseguido, através dos meus comportamentos e pensamentos construtivos anteriores. Por outro lado, cada vez que consigo me controlar numa determinada situação em que normalmente explodiria, me julgo "o maior", "o dono da situação" e fico até orgulhoso de mim mesmo. Mas, quanto maior a minha satisfação; maior é a força do desequilíbrio que me ocorre, em decorrência da minha in vigilância, fazendo com que volte à humilde condição de aprendiz do bem em início de jornada.

F.E. Casa de Ismael - ABC

"Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor."

Regina Martins Cattai

Logo que entrei na Escola de Aprendizes do Evangelho e comecei a fazer a Caderneta Pessoal, fiquei revoltada comigo mesma, porque até então não tinha percebido os meus defeitos e os meus erros. Senti-me muito culpada e tentei daí por diante me vigiar para combater os meus defeitos. Passado algum tempo é que eu percebi que tinha muitas virtudes e não via porque eu estava preocupada com os defeitos que tinha descoberto dentro de mim. Hoje conquistei as virtudes, que me ajudam a evoluir e abrir novos caminhos iluminados.

C.E. Edgard Armond - ABC

"Ajude a cada um de vocês a encontrar a palavra sempre."

Marlene Ferrari de Castro

As palavras amigas e os conselhos que recebi de várias pessoas me ajudaram e continuam me auxiliando muito. Mudei bastante o modo de ver os problemas. Procuro seguir os conselhos e praticá-los. Quando vejo que uma pessoa está aflita com algum problema, precisando de uma palavra amiga, procuro ouvi-la e tento ajudá-la da melhor maneira possível. Tento passar todo o meu aprendizado da Escola de Aprendizes do Evangelho e as palavras amigas que recebi.

C.E. Doze Apóstolos - ABC

"O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas este julgamento é uma visão imperfeita."

Maria Elena B. Santos

Às vezes sou muito pessimista diante das situações. Sempre procuro uma justificativa

e jogo a culpa no mundo. Hoje, graças a Deus, tenho outra visão dos fatos com o aprendizado que venho tendo com o Curso de Aprendizes do Evangelho. Sei que nada é por acaso e que sou "eu" a única responsável pelo meu pessimismo.

Casa de Timóteo - ABC

"Diante da noite não acuse as trevas; aprenda a fazer lume."

Patricia Margoni

Este tema me fez refletir como sou uma pessoa irritada. Há dias que já levanto com os nervos à flor da pele. Sou muito exigente comigo e com outros. Basta algo não ser como eu quero, que já fico irritada, não conseguindo nesse estado resolver problema algum, e fazendo ainda com que as pessoas ao meu redor se afastem e se caíem. Chegou o momento de melhorar este comportamento, pois sei que a minha irritação não solucionará problema algum. Ao contrário, pode piorar a situação.

F.E.E. Francisco de Assis - ABC

"A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova."

Zita Maria de Oliveira

É, realmente. Meu Espírito continua em prova, e não sei por quantas encarnações ele vai continuar assim. Infelizmente ainda não consegui a minha paz de espírito. Sei que falta muito. Com tudo que aprendi até hoje, posso dizer que apenas conseguirei me acalmar um pouco. Faço "n" perguntas e ainda não tenho respostas. Talvez haja algo de errado comigo porque, a esta altura dos acontecimentos, apenas conseguir um pouco de calma, o que é para mim um progresso.

C.E. Amor e Luz - São Pedro

"A vida é mudança: o dia de amanhã será diferente e marcará a vitória se a diferença for para melhor."

Ana Lúcia F. Julio

Minha vida tem mudado nos últimos anos. Muito aprendi e conquistei. Já tive vitórias e algumas decepções. Algumas vezes me sinto triste e desmotivada - este é o momento de reflexão e de recomeçar. A vida é uma eterna luta de mudanças constantes. Por isso não devo perder a fé e a esperança em Deus e em mim, pois amanhã sempre será outro dia. Sei que a caminhada é longa. Por isso vou caminhando devagar, sem pressa de querer aprender tudo de uma só vez porque será impossível.

Mensagem da Luz



(Contribuição de Maria Aparecida Lins Leite, Casa Espírita Doze Apóstolos, Santo André, SP)